

PROCESSO CRIMINAL CONTRA OS IMPORTADORES DA FARINHA DE TRIGO

Em maus lençóis várias importantes firmas de São Paulo e Rio

OTEMPO-HOJE
Máx. 27,5
Min. 18,8

CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 10 de abril de 1945 | N.º 83 | 12 PAGINAS

O Deputado Prado Kelly quer envolver o Senador Vargas

A sua missão ao Sul foi a de sondar os amigos do presidente do PTB - Impossível o ressurgimento da política dos governadores

PORTO ALEGRE, 9 — (De Carlos Carvalho, correspondente da Rio-press) — Não quero prejudicar os acontecimentos políticos, nem minha missão é esta. Quero, apenas, registrar os acontecimentos, fazendo análises que me parecem justas sobre determinados aspectos.

O Sr. Prado Kelly, presidente da UDN nacional honra-nos, presente, com a sua visita. Figura de político envolvente, falante, maneirado mesmo, o líder udenista é desses emissários leigos, que sabem propor, encontrar fórmulas para resolver as mais difíceis situações e não foi à toa, ou a pretexto de presidir

uma convenção estadual, que veio ao Sul o habil porta-voz do Partido do Brigadeiro.

SONDANDO OS AMIGOS DO SENADOR VARGAS

Recebendo emissários de muitos partidos, depois de conversar com o Governador, autoridades e correligionários, o Sr. Prado Kelly, ao que

parece, envolvendo os homens do PSD.

A sua frase na entrevista à imprensa — essa que diz — “cabe aos partidos do Acordo Interpartidário (PSD, UDN e PR) promover as consultas aos demais partidos em torno da sucessão”, não é uma declaração em separado, vazia, confusa. É uma insinuação. É o mesmo que dizer: Vargas só pode ser procurado pelo PSD, que lhe deu lugar na chapa para senador por este Estado e é a este Partido e a esta seção estadual, que cabe dirigir os entendimentos.

E, ao que parece, a insinuação do líder udenista pegou. Os dirigentes do PSD já sondados estão trabalhando os amigos do senador Vargas e, a estas horas, já deve ter sido consultado a respeito.

REAGE UMA ALA DO PSD GAUCHO

Por outro lado, é bem significativa a entrevista concedida à imprensa pelo General Paim Filho, Vice-presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático.

Chegado do Rio, declarou o dirigente pessoalista ser contra acordos políticos, porque a sua realização constitui, sem dúvida, agravos à prática da democracia.

Quem pratica acordos, transige. Quem transige não tem forças era si próprio. Esta é, portanto, a tese do Sr. Paim Filho.

E não será, também, a do PSD do Estado?..



O Senador Getúlio Vargas, um dos visados pela febre de acordos da UDN

Desaprovação formal e absoluta ao projeto da Lei de Imprensa

Como está redigida a declaração de princípios dos Jornalistas.

SÃO PAULO, 9 — (As-press) — Foi a seguinte a declaração de princípios aprovada pelo Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais: “Os jornalistas profissionais do Brasil, reunidos em Congresso Vi-

sando a defesa da civilização a mais alto nível de atividade na imprensa, dentro das prerrogativas constitucionais e do mais amplo respeito à personalidade humana, proclamam e se comprometem a:

(Conclui na pág. 2)

Dissolvida a sessão de instalação do Congresso Pró-Paz

Conflito entre a polícia e os estudantes na sede da U. N. E. - Tiros, cadeiradas e cenas de pugilato - Dezoito pessoas feridas - Presente ao local o chefe de polícia

Estava anunciado para ontem, às 16 horas, na sede da União Nacional de Estudantes na Praia do Flamengo, a sessão magna do Congresso Pró-Paz, promovido por aquela entidade estudantil.

Segundo apuramos, a referida sessão havia sido desaconselhada pelas autoridades policiais. Entretanto, os jovens estudantes insistiram na realização do ato. Tendo conhecimento do que ocorria compareceu

ao local uma turma da Divisão de Ordem Política e Social, chefiada pelos inspetores Borel e Castro.

A entrada da turma de policiais, os estudantes reagiram contra a mesma, tendo se verificado, então, um conflito que tomou sérias proporções.

Na refrega entre policiais e estudantes foram disparados vários tiros e destruídas violentas cadeiradas, resultando saírem feridas 18 pessoas.

Estiveram presentes ao local do conflito, um choque da Polícia Especial que não entrou em ação, o General Lima Câmara, chefe de Polícia, e o Dr. Frederico Martins, delegado da Segurança Social, os quais tomaram as providências que se faziam necessárias.

FERIDOS

É a seguinte a lista de feridos conhecidos no Pronto Socorro: Heleisa Ramos, rua Belisário Tavares. (Conclui na pág. 3)

O aumento de salários para os ferroviários da Leopoldina

Conhecidos os termos do acordo

A diretoria do Sindicato dos Ferrovieiros da Leopoldina, realizou ontem às 3 horas, em sua sede social, uma reunião dos trabalhadores que

integraram essa coletividade, a fim de dar conhecimento dos termos do acordo assinado, em que estabelece o aumento de salários para essa classe.

SÃO PAULO, 9 — (Rio-press) — O secretário do Trabalho, Sr. João José Abdalla, que manteve demorada conferência com vários representantes de setores responsáveis pelo abastecimento da capital, fez a seguinte declaração à nossa reportagem:

— “O Governador do Estado, com a responsabilidade que lhe pesa nos ombros de homem político que é, o Sr. Ademar de Barros tudo tem feito ao seu alcance para melhorar a vida do povo paulista, procurando resolver os problemas que mais dificuldades se apresentem no âmbito estadual.

Apreciando o caso da farinha de trigo e estudando a necessidade de resolvê-lo em definitivo, determinou o Governador as mais energéticas providências contra as pessoas ou firmas que, direta ou indiretamente, estejam criando entraves prejudiciais ao normal abastecimento da população.

VAI MELHORAR O TIPO DO PAO

Depois de anunciar que melhorará o tipo do pão, informou que vai ser feito um rigoroso inquérito policial contra os importadores de farinha de trigo, tidos como os maiores responsáveis pelas dificuldades criadas ao abastecimento do povo paulista. Sabemos que várias e importantes



O Sr. Ademar de Barros, Governador de São Paulo, que se mostra empenhado em resolver o problema do fornecimento do pão ao povo paulista

firmas desta capital estão em maus lençóis. Também do Rio outras firmas serão chamadas à responsabilidade por atos pouco dignos.

E, quanto ao preço, informou o secretário que serão mantidos e o Governo reagirá contra qualquer aumento do pão ao povo paulista.

(Conclui na pág. 3)

Enxovalhada a consciência jurídica do Ceará

Enérgico protesto da Faculdade de Direito contra as violências do Governador Faustino de Albuquerque - Cercado o edifício da Escola, por policiais armados de metralhadoras e por tropas de cavalaria

Os meios jurídicos, sociais e políticos do Ceará, continuam tensos e agitados, em face do gravíssimo incidente entre o Governador Faustino de Albuquerque e os estudantes, que culminou no cerco da tradicional Faculdade de Direito por força da polícia, armada de metralhadoras e por tropas de cavalaria.

Ao enérgico telegrama de protesto da Congregação da Faculdade — que nos seus 50 anos de existência, jamais sofreu afronta semelhante, de nenhum Governador, nem mesmo na oligarquia Acioli, nem tão pouco na Ditadura — o Governador Faustino, que é desenhado, responde em termos injuriosos e profundamente ofensivos à dignidade dos mestres da Salomana Cearense.

Em face de mais essa afronta, aquela ilustre Congregação que conta em seu seio eminentes juristas, tendo a frente o Diretor da Faculdade, Dr. Otávio Lobo, uma das maiores expressões de cultura no Nordeste brasileiro, vem de dar a público a nota que transcrevemos, abaixo, em que se pode observar a que pon-

ta chegaram os ânimos, na terra de Iracema:

“A Congregação da Faculdade de Direito do Ceará, reunida na sede deste Estabelecimento, para tomar conhecimento do telegrama subscrito por S. Excia., o Sr. Governador e a mesma endereçada, como resposta ao protesto formulado, em telegrama datado de 26 do corrente pelo pro-

fessor João Otávio Lobo, em nome da referida Congregação, por motivo de ter sido ofendida a consciência jurídica do Ceará, com o cerco do edifício desta escola, resolveu publicar a presente nota para esclarecer o seguinte:

A Congregação empresta o seu apoio moral e reafirma de público a

(Conclui na 2ª página)

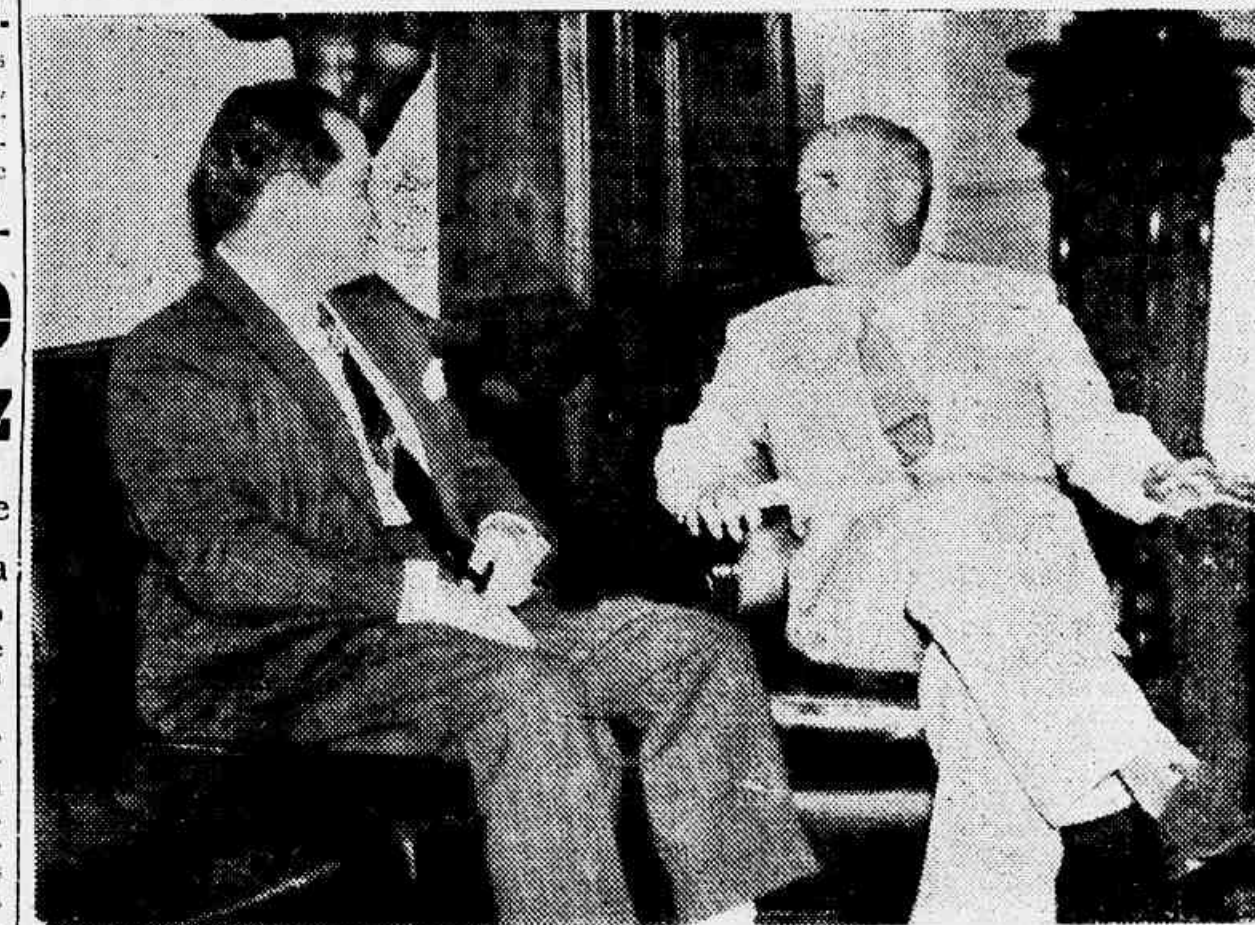
Vai partir o “Baependi” em busca do “Osvaldo Aranha”

AVISO DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

“Estando prestes a partir o contratorpedeiro “Baependi” a fim de

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

auxiliar as pesquisas que estão sendo feitas para localizar o navio mercante “Osvaldo Aranha”, o Gabinete do Ministro da Marinha avisa que todos os membros componentes da sua guarnição deverão estar prontamente a bordo”.



O GENETICISTA IVAR BECKMAN NO CATETE: — O afamado cientista da Escola de Svalov Ivar Beckman esteve, ontem, no Palácio do Catete, onde foi recebido pelo Professor José Pereira Lima, com quem manteve demorada palestra. Por essa ocasião fez o geneticista um relato circunstanciado dos trabalhos de seleção das variedades de trigo realizados na Estação Fitotécnica de Bagé, res-

saltando que as espécies do Rio Negro e Frontana se afirmam vitoriosas nos rigais do Brasil e do Uruguai. O professor Pereira Lima mostrou-se interessado em saber detalhes em torno de outros aspectos da questão do trigo, quais sejam os do fomento, preço, precocidade sobre moínhos e a respeito das regiões mais propícias à cultura tritícola, tendo o Sr. Ivar Beckman prestado amplos esclarecimentos. A foto acima foi tomada por ocasião da visita.

Comentário do dia

Pobre povo indiano!...

Ao correr de uma conferência que pronunciou em S. Paulo — na qual ensaiou nos empurrar os deslocados de guerra do seu país... — o Embaixador da Índia teve a gentileza de nos comparar aos seus patrícios e a nossa a sua.

Na sua opinião o Brasil é em tudo, menos na densidade demográfica, igual à Índia — na pigmentação da pele, na paisagem, no clima, na flora e fauna, no temperamento do povo...

O representante do Sr. Nehru que me perdoe, porém, mas as suas palavras não me comoveram niquel, pois caminharão longe demais da verdade dos fatos.

Conheço a Índia em todos os sentidos e sei — como todos quantos tem passado por lá sem compromissos com os dinheiros de Delhi — que nada mais radicalmente diferente da nossa terra do que a Patria do eminente e divertido Embaixador. No vestuário e na alimentação; na paisagem e no temperamento do povo; na religião e nos costumes. Para começar, nós nos entendemos de norte a sul, enquanto que os indianos vivem separados por centenas de dialetos e dezenas de línguas. Nós vemos em cada brasileiro um patrício, ao passo que na Índia a população vive dividida por toda espécie de castas e preconceitos. Nossos dirigentes, bem ou mal, prestam satisfações ao povo. Na terra do Embaixador a elite — a mais corrompida da Ásia — mantém intangível. O povo, ali, não conhece o meio termo. Só os nababos e os párias. Isso era assim no tempo dos ingleses. Hoje está pior, muito pior. Basta ver-se a fauna de diplomatas que o Sr. Nehru espalhou pelos quatro cantos do mundo. Tudo gente "do peito", ricos em férias, sujeitos empanturrados de ociosidade que acham que exibindo as suas mulheres em trajes típicos pelas ruas do Ocidente, terão justificados os altos salários que lhes manda o erário público indiano.

Positivamente que com tais diplomatas a jovem República do Sr. Nehru vai mal. Não era bem isso o que queria o Mahatma. Ele queria que se tocasse por inteiro com o dedo nas feridas nacionais. Ele lutou como raros heróis para erguer os seus compatriotas da grande lama em que os atiraram os potentados; ele sonhou com a unificação do seu povo; ele sofreu e fez do seu sofrimento uma bandeira de redenção em defesa de cerca de quatrocentos milhões de oprimidos. Não foi compreendido, porém. Mataram-no quando, de mãos postas, orava mais uma madrugada pela ressurreição da sua Patria.

OSr. Nehru chorou muito a morte do Mahatma. Mas mal as cinzas deste desapareciam na correnteza do Ganges, tratou de engavetar todos os idealismos. Atacou o pacífico Heiderabad e dia a dia compra mais armas para "pacificar" os seus adversários...

Gandhi é hoje em dia, na boca dos dirigentes indianos, apenas uma bandeira encobridor um programa de governo com o qual jamais o Mahatma concordaria. Dai não nos admirar que batam às nossas portas homens como esse Embaixador, que ora vem de se distrair em S. Paulo, tentando paralelos impossíveis como o que acima registei.

Pobre povo indiano!... Eu te conheci sofrendo sob os dominadores. Hoje continuas sofrendo sob a panelinha dos que se arvoraram em herdeiros do Mahatma. Eras, porém, menos infeliz outrora, porque na tua miséria palpitava então a esperança dos dias de independência, de paz e justiça que te prometia Gandhi. Hoje tu sabes que o Mahatma não mais existe, que a independência da tua Patria é um fato reconhecido por todos os povos, que os teus males caíram definitivamente na rotina dos que substituíram os britânicos em Delhi, que todas as tuas esperanças se foram... Hoje tens que trabalhar e sofrer mais ainda do que antes para que a megalomania do Sr. Nehru possa enviar às capitais do planeta custosas e inúteis embaixadas, que os países retribuam, mandando a Delhi outras não menos custosas e inúteis... Pobre povo indiano!...

ALEXANDRE KONDER

Desaprovação formal

(Conclusão a 1.ª página)

Compromete a defender a seguinte declaração de princípios: 1) Fidelidade absoluta ao direito de livre manifestação do pensamento, com abstenção do no parágrafo V do art. 141 da Constituição da República, exercendo sob qualquer espécie de coação ou censura ou licença de licença prévia dos poderes públicos; 2) Em consequência, e como garantia inalienável desse mesmo direito, desaprovção formal e absoluta ao projeto de Lei de Imprensa em andamento no Congresso Nacional, nas partes cercadoras da liberdade de opinião e daquela que direta ou indiretamente possa influir no livre desenvolvimento do jornalismo; 3) Repulsa, ainda de acordo com o preceito constitucional, a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem pública e social ou de preceitos de raças ou de classes, pois, a missão precípua dos jornalistas é reunir pela união dos povos e nações

no interesse da humanidade e combater as formas de agressão, partindo de onde partirem; 4) Repúdio, também, a quaisquer leis coercitivas do pensamento e da sua livre expressão, ressalvados os princípios de responsabilidade inerentes ao próprio regime democrático; 5) Condenação, por contrária à consciência jurídica moderna e aos valores de nossa civilização, da lei de Segurança Nacional, reminiscência do sistema antidemocrático e ainda desagraçadamente em prática, notadamente na parte que diz respeito às retrogradas disposições que permitem os numerosos processos de suspensão e apreensão de jornais; 6) Condenar a todas as ideologias, regimes ou doutrinas contrárias à livre expressão do pensamento, à liberdade de classe e pluralidade partidária, condições essenciais à existência da democracia; 7) Finalmente, na defesa e no respeito à pessoa do profissional, o solene compromisso de salvaguardar o direito de recusa a escrever ou divulgar qualquer notícia ou opinião contrária à verdade e à sua dignidade.

Câmara dos Deputados

A reunião das duas Câmaras para discutir o Regimento Comum deu lugar a sérias desinteligências entre os Deputados Barreto Pinto e Paulo Sarazate

Foi uma surpresa geral os fatos decepcionantes ocorridos ontem na Câmara dos Deputados. Ninguém poderia crer que, uma convocação extraordinária de duas Câmaras, para discutir um Regimento Comum, que regulasse as reuniões conjuntas da Câmara e do Senado, viesse a ocorrer os desagradáveis acontecimentos que foi dado a assistir. Preliminarmente é de assinalar a falta de apoio do P.S.D. ao incidente, em que estava envolvido o deputado udenista Paulo Sarazate. Os fatos ocorreram da seguinte maneira: O Sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado abriu a sessão expondo o motivo da convocação solicitando do Sr. Dário Cardoso a leitura do parecer do Regimento Comum organizado pela comissão mista na sua composição primitiva, tendo sido oferecidas diversas emendas. Foi relator o senador Ferreira de Souza. Terminada a leitura o Sr. Ruy de Almeida dirigiu um requerimento à mesa pedindo o adiamento da discussão do Regimento Comum em vista de ser o mesmo projeto e os pareceres ainda desconhecidos por muitos deputados. Discordando, o Sr. Barreto Pinto declarou que requeria a taxa que fosse iniciada a discussão do projeto, sendo as emendas novas enviadas a comissão especial e assim o projeto continuaria a receber emendas e sub-emendas até o dia designado pelo Sr. Presidente para nova reunião.

Postos em votação os dois requerimentos venceu o do Sr. Barreto Pinto, prosseguindo então os trabalhos.

Nesse momento o Sr. Barreto Pinto pediu a palavra pela ordem. Principiou falando sobre o Projeto de Regimento, passando a examinar o projeto e o substitutivo da Comissão Mista, sobre a ordem dos trabalhos, composição da mesa etc.

O assunto porém foi sendo desviado pelo orador que passou a falar da sucessão presidencial. Mais adiante fez referências pessoais a políticos em evidência e especialmente ao encontro do General Dutra com o Sr. Milton Campos. Em certo ponto alegou conhecer combinações entre o governo federal e certos políticos que tinham posições elevadas a troco de adesões par-

tidárias. Virando-se para o Sr. Paulo Sarazate, pergunta se ele aceitaria ou não um cargo de destaque se lhe oferecesse o General Dutra. O Sr. Sarazate da U.D.N. do Ceará, julgou-se ofendido com a pergunta e chamou o Sr. Barreto Pinto de leviano e gritou repetidamente: Leviano! Leviano! Leviano! O Sr. Barreto Pinto, por sua vez responde, berrando ao microfone: Vossa excelência é um bobo! Um Capachol! Capachol! O Presidente faz funcionar todas as câmaras. Surgem apertados de todos os lados. Os deputados deixam seus lugares e se acercam dos dois que continuavam no mesmo diapásio de voz. Uma gritaria infernal. Afinal o Sr. Soares Filho da U.D.N. pede a palavra e propõe que o presidente suspenda a sessão e que se apure a gravidade das expressões do Sr. Barreto Pinto.

Em seguida o Sr. Prado Kelly jô ao microfone e propõe dar uma interpretação toda especial ao caso. Citou o direito de crítica mas achava que o Sr. Barreto Pinto fora o causador do incidente. O Sr. Presidente Melo Viana confessa que não ouviu as expressões consideradas injuriosas pelos dois deputados em virtude das campanhas estarem funcionando. Da então novamente a palavra ao Sr. Barreto Pinto que se considera ofendido pela expressão "leviano", terminando o seu discurso pronto para retirar as expressões proferidas, se o Sr. Sarazate também retirava a expressão "leviano" atirada ao orador.

Vai ao microfone o Sr. Prado Kelly e diz que a sua bancada mantém o protesto contra o uso irrefletido de expressões. Faz a defesa do deputado Sarazate e citando Cândido de Figueiredo, diz que, o seu colega certamente usou a expressão "leviano" a qual não significa uma ofensa grave. O Sr. Barreto Pinto dá um aparte dizendo-se injuriado e aconselhando ao Sr. Kelly a não perder a sua serenidade reconhecida. Está disposto a retirar as suas expressões consideradas injuriosas desde que o Sr. Sarazate retire também a sua. O Presidente declarou encerrados os trabalhos para que os deputados apressentem as emendas do Projeto motivo da convocação.

PELO ENSINO

Os professores e o Imposto de Renda

Jairo Moraes

Sou forçado a interromper a série de estudos sobre problemas urgentes do ensino, propriamente dito, para insistir num ponto que, também do ensino, é fundamental para o professor. Trata-se da insistência das autoridades em persistir numa errônea.

A Constituição Brasileira de 1946 reconhece explicitamente a situação de relevo do magistério, da imprensa e do trabalho intelectual do autor. E' o reconhecimento honesto do valor da cultura. E' ela a dirigente do mundo. E' por ela que se difunde e perpetua a civilização. E' o aprimoramento cultural o responsável pelo desenvolvimento geral que contemplamos e utilizamos. Cabe à cultura a direção superior de todos os setores de progresso, sob todas as formas. A Ciência pura se encaminha instintivamente para a aplicação e melhora as condições de vida, proporcionando maior conforto e mais ampla e real felicidade. E' só passar os olhos para o que se acha diante de nós. Qualquer parcela do progresso humano é uma demonstração prática do valor do aprimoramento.

Um fato, aparentemente pequeno, de umas chapas fotográficas veladas, impressionou Henri Becquerel; isto deu, em poucos anos, o advento de uma nova era. Um mundo novo, novos conceitos: tudo pela ciência. Em cada minuto de nossa vida ela está presente, com todo o seu esplendor.

E o professor, Sr. Ministro da Fazenda, é o encarregado de propagar esta cultura. E' ele que a recebe, contribui para o seu engrandecimento, nela consome o melhor de suas energias, gasta-se e a entrega aos homens do futuro, para a continuidade da civilização e seu desenvolvimento gradativo e lógico. E' o professor pedra angular do sistema de vida hodierno.

E' o autor, Sr. Ministro, o fixador da cultura para a demarcação de um determinado grau, pois continuas são as conquistas. E' o autor o que dá a base ao desenvolvimento. Professor e autor são partes de um mesmo corpo. São, ambos, formadores da nova geração.

E a imprensa, Sr. Ministro, é a larga sombra acolhedora e, sem caráter especificamente didático, tudo propaga, levando a todos os recantos do nosso vasto território, os conhecimentos novos e revivendo, continuamente, os anteriores.

Assim os três especificados no artigo da Constituição completam, logicamente, um grupo homogêneo; não foram juntados arbitrariamente.

Reconhecendo uma situação de fato, quiseram os legisladores, legítimos representantes do povo, mostrar que a população brasileira reconhecia e proclamava a evidência desse valor.

Acresce ainda, Sr. Ministro, que uma democracia é máquina perfeitamente ajustada e há uma interdependência inegável entre suas peças. Se uma delas teima em falhar, sofre o conjunto todo. Na democracia o poder dimana do povo: seus representantes falam a linguagem da coletividade. E a vontade da maioria é soberana.

Não pode um erro predominar sobre o texto, claro e inofismável. Querer olhar o branco e concluir que é preto é má intenção ou obnubilação intelectual. Complementar quer dizer "que sucede ao elemento"; pressupõe uma inicial. Complementar é o que serve de complemento. E' o que completa.

Porque insistir no complementar se não há inicial; não há o primitivo. Falta a base. Faltam as fundações. E' cousa no ar. Nascido da incapacidade, da má vontade.

Assim, Sr. Ministro, com o devido respeito ao cargo que ocupa V. Ex., sugiro mandar ao seu subordinado o esclarecimento a fim de ele suprir o que, por aí, não conseguiu. Isto acabaria com a desagradável situação que sobrepára por todo o magistério, todos os autores e toda a imprensa do Brasil. E V. Excia. terá demonstrado que a luz faltou ao seu subordinado decorre tão somente do fato de não conhecer bem os princípios elementares da nossa língua.

Questionário para as minhas alunas.

- 16 — Em que consiste a digestão, em linhas gerais?
- 17 — Quais são as glândulas anexas ao aparelho digestivo?
- 18 — Enumerar cinco funções da bile.
- 19 — Quais são os fermentos do aparelho digestivo e suas funções?
- 20 — Qual o valor calórico médio de uma ração alimentar padrão?
- 21 — Que é insalivação, e suas finalidades?
- 22 — Que é deglutição?
- 23 — Que é absorção digestiva?
- 24 — Como podemos dividir a ração alimentar?
- 25 — Quais as vias de absorção dos vários alimentos?
- 26 — Que é movimento peristáltico?
- 27 — Quais são as vias biliares?
- 28 — Onde desembocam os canais coledoco e Wirsung?
- 29 — Qual a razão do tamanho do jejuno-leon?
- 30 — Qual o valor da epiglote?

Enxovalhada a...

(Conclusão a 1.ª página)

sua solidariedade ao Dr. João Otávio Lobo, Diretor da Faculdade de Direito que, no recente caso dos estudantes, procedeu com absoluta correção e lealdade, dando cumprimento integral a tudo quanto prometera, às autoridades, não só no tocante no "trote" do dia 24 como também na não realização da passeata anunciada para o dia 26, não o atingindo por conseguinte, as inerepções desprimorosas contidas no telegrama governamental.

Quando esta Congregação, cumprindo, com sereno destemor, o seu dever, em face do acintoso cerco a Faculdade, afirmou, em seu telegrama de protesto que aquele ato de violência era uma afronta à cultura jurídica do Ceará, não quis avocar aos seus membros a qualidade de representantes dessa cultura, mas apenas significar que essa demonstração de força contra um estabelecimento tradicional, onde se cultua o Direito e se vem formando sucessivas gerações de juristas é um atentado contra a cultura como o seria também idêntico assédio ao Tribunal de Justiça ou à Ordem dos Advogados, que da mesma forma representam dignamente a consciência jurídica do nosso Estado.

Protestando a Congregação desta Faculdade — como não poderia deixar de fazê-lo — contra a atual situação

de violência, confessada sem constrangimento por S. Excia. o Sr. Governador do Estado, o fez em termos compatíveis com a gravidade do fato, o que vem evidenciar uma firmeza de atitude à altura de nossas responsabilidades. E, assim, ferida agora em sua dignidade não pode esta Congregação deixar de repelir — como ora o faz publicamente — a afronta irrogada aos seus membros, com o dizer-se que eles enxovalham e corrompem a cultura jurídica e desrespeitam a sua vida eijos seus símbolos, cercando Faculdades, proibindo a manifestação do pensamento e a liberdade de reunião, arreios intransparáveis de homens livres. Enxovalhar e corromper a consciência jurídica é determinar o espalheiramento, em praça pública, da mocidade inerme do Ceará, sob o pretexto de que foram desrespeitadas as autoridades constituídas, enquanto, para o fim de dividir essa mesma mocidade, se prestigia outra passeata a que não faltou o espetáculo do enterro simbólico de um parlamentar, fato esse que vem tornar patente não interessar a S. Excia. o Sr. Governador o desrespeito às legítimas autoridades constituídas.

A Congregação julga-se no dever de formular esta nota, dirigida ao público, declarando que se sente honrada de haver procedido como procedeu, porque, de outro modo, estaria ingenua à sua missão de responsável pela tradição ilustre da Faculdade de Direito, que lhe compete manter e pela formação intelectual e moral da mocidade que pretende dedicar sua vida ao culto do Direito e da Justiça.

Mêdo da democracia

O atual momento de nossa evolução política põe em foco um fenômeno, que não escapa ao mais superficial dos observadores. Acentua-se um contraste perfeito entre a posição em que se colocam os políticos profissionais em face do problema da sucessão presidencial e a que o povo se mostra disposto a adotar, por ocasião do futuro pleito eleitoral. Polariza-se numa, o despertar da consciência democrática, ainda imprecisa sem dúvida, ainda informe, mas atuando já como força inelutável, que nos conduzirá, mais cedo ou mais tarde, à plenitude do regime político de base popular. No pólo oposto, estão os políticos ainda imbuídos das velhas concepções, em que os lemas ideológicos dos partidos, o conteúdo doutrinário dos seus programas, as diretrizes para a solução dos problemas nacionais, — políticos, sociais, etc. — entravam apenas como cartaz de mero efeito visual.

Como decorrência desse despertar da consciência popular surgiu, então, o fenômeno, a que acima nos reportamos: ao passo que o povo se dispõe a usar dos seus direitos e a cumprir os seus deveres cívicos, isto é, a governar-se por si, conferindo a investidura dos postos de comando a autênticos mandatários seus, apodera-se dos políticos um mêdo pânico das massas, outrora manobráveis como rebanhos de Pamurgio, mas já agora rebeladas contra o cabresto dos empresários de farsas eleitorais. As pretensas elites que detinham uma representação puramente nacional da opinião pública, apavoraram-se ante a perspectiva do seu declínio, da sua proscrição, que decorrerá fatalmente do exercício livre do voto. Esses tartufos da democracia tremem ao vê-la em marcha para a frente. Esses pseudo-mandatários do povo, alucinam-se à idéia de que seja este, e não eles, que decida sobre os destinos da nação. Esses proventuários do poder, dos bons negócios, dos favores do Tesouro, da boa vida regalada, possuem-se do horror de perder as posições de usufrutuários da coisa pública.

E é esse temor que os está impelindo às alianças espúrias, aos conluios híbridos, aos conchavos imorais, sob o pretexto de ameaças fantasiosas e cerebrinas, quando, na verdade, a única ameaça pendente sobre as suas cabeças, é a de que as massas eleitorais, cónscias da sua força, os eliminem para sempre do cenário político nacional.

O povo já não é mais uma simples figura de retórica, uma hiperbole oratória, um trono de eloquência tribunicia. Seus direitos cívicos, suas aspirações sociais, suas reivindicações econômicas, com que imprudentemente se exornavam as plataformas eleitorais e os programas dos ajuntamentos de reacionários, tipicamente retrogradados, que se rotulavam com os letreiros de Partido Social aquilo, já não são apenas direitos, aspirações e reivindicações platônicas e teóricas. São realidades palpantes e imperativas, são forças atuantes, que já não é possível deter. Já não há lugar para mistificações.

E' a consciência dessas verdades que levou a campos opostos os políticos e as massas populares — aqueles com mêdo da democracia, estas dispostas a torná-la uma realidade integral no Brasil.

Daí, esse parto teratológico da retrograda mentalidade dos profissionais da politicagem: o candidato único. O candidato gerado espuriamente, por traz dos bastidores partidários, da soma de frações da opi-

O INSTITUTO

CONTINUA a agitar os círculos políticos, científicos e diplomáticos a questão do Instituto Internacional da Hileia Amazonica, desde o momento em que o senador Artur Bernardes Filho, inopinadamente, no seu pronunciamento sobre o assunto, veio sustentar a mais obtusa das teses em relação ao assunto, hoje definido em um acôrdo internacional, do qual o Brasil é um dos principais signatários. Esse acôrdo sob a égide e orientação da UNESCO objetiva arrancar o mundo amazônico para os estudos e pesquisas científicas, dirigidas por um Instituto Internacional que deverá funcionar em Manaus. Achei aquele parlamentar que isso seria abrir as fronteiras do país à dominação estrangeira, além de ser uma ameaça à nossa integridade e independência. Assim, o assunto passou ao campo da segurança nacional e do imperialismo; daí a celebração, esta a se manter precisamente depois dos acordos internacionais firmados pelo Brasil, mais de uma vez. Mas o que pretende esse Instituto que vai viver dentro do esquema de trabalho da UNESCO, que é parte da ONU? Estudar o mundo amazônico e dele colher lições que servirão para o Brasil e as demais nações continentais. Aquele mundo indecifrável vai ser cortado de lado a lado, para servir à Ciência, e as nações que compõem o Instituto. Este é internacional porque é formado de vários Estados, e não porque os seus objetivos sejam o de internacionalizar a Amazônia, e muito menos as pesquisas e descobertas que nela forem feitas. Acusar esse Instituto de ser uma ameaça, uma ponte do imperialismo internacional, não é apenas desconhecer a história da ONU e seus organismos, como levantar uma suspeita absurda sobre nações amigas do Brasil, e que já não viriam a ser imperialistas. O Instituto de Hileia Amazonica é uma necessidade, e o único meio de tornar esse vasto mundo útil ao homem, pelo que nele se possa descobrir e tirar em favor da Ciência. Não vejamos fantasmas onde não existem sequer sombras. Deixemos de períodos demagógicos em torno da Ciência e da situação definida da UNESCO.

Assegurando o salário-família aos filhos de funcionários falecidos

O Deputado Ruy Almeida vai apresentar amanhã o seguinte projeto cuja importância é desnecessário encarecer:

Art. 1º — E' assegurado aos filhos de funcionários falecidos após a lei nº 6.022, de 23 de novembro de 1943, o salário-família.

Art. 2º — O pagamento será a partir da vigência da lei nº 488, de 15 de novembro de 1948, que determinou a continuação do auxílio previsto naquela lei por morte do funcionário.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário. Justificando a necessidade dessa medida diz aquele deputado pelo PTB.

Quando se fez o decreto-lei que instituiu o salário-família, foi baseado na assistência que o Estado quis dar ao funcionário, para o fim de auxiliá-lo na educação dos filhos.

Ora, essa assistência não deveria desaparecer por morte do funcionário, porquanto é justamente na falta deste que mais necessita o filho do amparo do Estado na sua educação.

Vários foram os servidores do Estado que, por morte, deixaram sua família com uma pequena pensão para a viúva e filhos e que, juntos, mal dão para o sustento alimentar.

A própria lei do Instituto de

Concedida autorização ao Curitibanense Força e Luz para aproveitar a energia hidráulica do Salto Baixo

O Presidente da República assinou decreto outorgando a Força e Luz Curitibanense Limitada concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de Salto de Baixo, situado no rio Marambas, município de Curitiba, Estado de Santa Catarina.

Novo Secretário do Território do Rio Branco

O Presidente da República assinou decreto nomeando Heitor Coelho de Sá, para exercer o cargo de Secretário do território, padrão CC-5, do Território Federal do Rio Branco.

Exonerado da Fundação Brasil Central

O Presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do Tenente-Coronel da Reserva Isaac Viegas Pereira do cargo, em comissão de secretário geral da Fundação Brasil Central.

Um Major do Exército vai chefiar uma delegação esportiva

O Presidente da República autorizou o Major Darci Vignoli, que se encontra à disposição do governo do Rio Grande do Sul, a ir ao Uruguai e Chile, chefiando uma delegação esportiva de regatas daquele Estado.

Impasse

Continua a questão austríaca a fechar os caminhos para uma solução geral dos problemas continentais, uma vez que a Rússia entende de bloquear todas as proposições aliadas concernentes ao tratado de paz com aquele país danubiano. Dir-se-ia que a solução do caso austríaco é a realização da "quadratura do círculo, em política internacional". Sabe Moscou que o domínio dos planaltos e planícies naquela zona européia é o mesmo que dirigir a economia para o oeste e para o leste, sem grandes dificuldades, porque a bacia do Danúbio em seu ponto básico está em território da Austria. Tudo isso, mais a questão das reparações, entendidas como da Alemanha, leva o Kremlin a fazer um jogo macabro de tergiversações e de chantage — com os aliados, no sentido de atingir a dois pontos. Se não puder de todo dominar o país, como domina a Tcheco-Eslováquia, pelo menos a arrasa econômica e financeiramente, de modo a torná-lo um onus tremendo às Democracias. Por essa razão, põe o caso das reparações em bases que não podem ser aceitas pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, pois seria o mesmo que decretar uma ajuda ocidental ao governo de Viena para este entregá-la a Moscou, acrescida de todos os seus bens em um total de 150 milhões de dólares. Enquanto não se resolve esse aspecto da questão, o tratado de paz não sai, fica congelado por desejo de Moscou, apesar das provas aliadas de uma colaboração para a solução da crise, sem par na história das relações internacionais. A última demonstração foi dada pelo representante dos Estados Unidos na Conferência dos substitutos dos ministros do exterior dos países, Samuel Reber, que propôs cinco pontos a serem obedecidos pela Austria para atender seus compromissos e pagar o que pretende a Rússia. Esses cinco pontos facilitariam o país a enfrentar suas obrigações, sem o conduzir a nenhum esmagamento econômico, como ainda prestar às próprias nações vencedoras uma ajuda de recuperação pelo mínimo que iria absorver, e pela possibilidade que teria de estender sua pequena ajuda a áreas circunvizinhas. Não aceitou a Rússia as propostas de Reber, impugnou-as absurdamente, para manter a sua tese inconcebível à luz de qualquer argumento, de exigir da Austria uma reparação impossível de ser coberta sob o pretexto insustentável de que tudo que havia no país de indústria em nome alemão, não era austríaca mas da Alemanha, depois do anchluss. E' sabido que até agora o povo austríaco está retomando o que lhe foi arrancado pela dominação nazista, e os aliados com a farta documentação encontrada já provaram a Moscou que o que afirma ela ser da Alemanha, não passa de bem austríaco expoliado pelo nazismo. Não aceita a Rússia nenhuma argumentação nesse terreno em que assentou suas teses, e por isso entende de impor reparações e cobrar prejuízos de guerra além de qualquer possibilidade da nação e da aceitação aliada. O adiamento da discussão do tratado de paz, para uma nova conferência nos mostra o jogo bolchevista, e também o que representa para o mundo livre uma Austria independente e em condições de se satisfazer. Mas para isso, a impressão é de que teremos de impor aos bolchevistas uma alternativa final, de recuar ou aceitar as últimas consequências.

Dissolvida a... Processo criminal...

(Conclusão a 1ª página)

Vora, 480 — Inacio Tavares Souza, rua André Cavalcanti, 158 — Onélia de Souza, rua 2 de Dezembro, 33 — José da Silva, rua dos Arcos, 67 — Djalma Batista, rua Miguel Fernandes, 41 — Alvaro Fernandes da Silva, rua Nicaragua, 674 — José Nales Moreira, rua Haefeld, 15, Juiz de Fora — Luiza Ramos, rua Belisário Távora, 480 — Jorge Fonseca Dória, rua Dr. Alfredo Barcelos, 74 — Antonio de Padua Batista, rua Garcia Redondo, 68 — Dr. Frederico Freire, rua General Urquiza, 63 — Valter Abreu Caldas, rua Miguel Angelo, 785 — Hernani Generoso, rua Artur Bernardes, 9 — Helio Coler, rua General Belegard, 235 — João Alves Saldanha, rua Bolívar, 7 — Geraldo Castilhos, rua Souto de Carvalho, 36 — Eléa Sá de Carvalho, rua Santos de Carvalho 398 e Salvador Alevato, rua Armandi, 68. Com exceção deste último, que se encontra internado por ter sido acometido de comção cerebral, todos os outros, após medicados, retiraram-se para suas residências.

O Regresso do Ministro da Guerra, dos Estados Unidos

E' ESPERADO NO PROXIMO DIA 17, O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

De sua viagem oficial aos Estados Unidos a convite do Governo de Washington, é esperado de regresso a esta Capital, no próximo dia 17, em hora a ser designada, o General Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de sua comitiva. Várias demonstrações de apreço vão ser prestadas por ocasião do seu desembarque na Capital da Guerra.

(Conclusão da pag. 1)

mento tentado por exploradores da economia popular. ESTAMOS AMEAÇADOS DE FICAR SEM PAO. SÃO PAULO, 9 — (Riopress) — Estão agitados os círculos dos importadores de farinha de trigo, e panificadores com a falta de trigo já em perspectiva.

A propósito do assunto, o deputado Waldy Rodrigues do PTB acaba de dirigir um telegrama ao Presidente da República, encarecendo a necessidade de serem tomadas providências energicas no sentido de evitar a falta completa do artigo e, mesmo, o "lock out" que estão preparando os interessados em agitar mais ainda a situação para tirarem proveitos...

TERIA REPERCUSSÃO NO RIO

O movimento grevista de protestos teria início na classe de padeiros desta capital e, segundo comentários, teria repercussão até na capital da República, onde grande número de panificadores já se manifestaram favoráveis a providência.

Todavia a providência do Governador determinando a abertura de um rigoroso inquérito policial parece que está alarmando os interessados na parede.

O Deputado...

(Conclusão a 1ª página)

tros assuntos, diz que em matéria de acôrdo tudo é possível, porém um partido riscado para a direção do PSD é o PTB.

Não seria atoa que o Sr. Paim Filho iria fazer tal declaração, seria e cem por cento política.

Uma versão que corre nos círculos políticos é que o PSD escolheu o Sr. Paim Filho, como porta-voz do partido, para dar o contra no emissário udenista.

Por isso, não quero prejudicar acasos de direito por aí.

Os "Comandos Sanitários" e suas operações de limpeza

Em ação os 2.º e 4.º Grupos de Alimentação - Várias multas e inúmeras intimações para o cumprimento de exigências - Vão ser "dedetizados" os Parques Proletários da Prefeitura - Notas

Continuando em suas operações de limpeza no tocante à higienização dos estabelecimentos que fornecem alimentos e bebidas à população carioca, os "Comandos Sanitários" realizaram mais duas diligências, sendo uma na zona sul, afeta ao 2.º Grupo de Alimentação e outra na zona suburbana da Central do Brasil, confiante ao 4.º Grupo.

A AÇÃO DO 2.º GRUPO
Em diligência sob as ordens do Dr. Cúmpido de Santa-rosa, auxiliado pelo Dr. José Galvez inspecionou cerca de dez estabelecimentos, os quais sofreram as sanções previstas pelo Regulamento de Higiene em vigor.

Foram os seguintes os estabelecimentos punidos: "Pensão na Rua Paysandu, 46; multada por falta de asseio; "Botequim", na Rua Paysandu, 24; multado por irregularidade nas carteiras de saúde dos empregados; "Boiequim", na Rua Ipiranga 61; multado por falta de carteira de saúde; "Pensão", na Rua das Laranjeiras 109; multado por falta de carteira; "Armazém de Líquidos e Comestíveis", na Rua das Laranjeiras, 57; multado por falta de asseio; "Botequim", na Rua das Laranjeiras, 69; multado por falta de asseio; "Depósito de Gelo", na Rua das Laranjeiras, 46.2.º loja; multado por falta de carteira de saúde; "Pensão", na Rua Paysandu, 25; (reincidência) novamente multada por diversas irregularidades, inclusive falta de asseio; "Padaria", na Rua da Matriz, 99/101; multada por não ter cumprido exigências feitas anteriormente; "Panificação e Confeitaria", na Rua Voluntários da Pátria 301; multada por falta de asseio; e a "Padaria e Confeitaria", da Rua Frei Orlando, 71; multada por fornecer gêneros deteriorados ao consumo público.

AS ATIVIDADES DO 4.º GRUPO

Na zona suburbana da Central do Brasil, o 4.º Grupo de Alimentação chefiado pelo dr. Braz Catalano, realizou uma rigorosa batida, tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos: Posto de Abastecimento do Sesi, na Rua Cândido Benício, 50-A; encontrado em condições sanitárias satisfatórias; "Padaria", na Rua Cândido Benício, 1748, encontrada, também, em regulares condições de higiene; "Botequim", na Rua Cândido Benício, 1993; intimado ao cumprimento de inúmeras exigências e também, advertido verbalmente em face de algumas falhas encontradas; "Depósito do Pão", na Rua Barão, 381; intimado a cumprir várias exigências; "Quitanda", na Rua Barão, 377; multada por falta de carteira de saúde e intimada ao cumprimento de diversas exigências; e o "Café Bar", na Rua Barão, 151; multado por falta de carteira de saúde e intimado ao cumprimento de várias exigências e acordado com o Código Sanitário.

"DEDETIZAÇÃO" GERAL NOS PARQUES PROLETÁRIOS DA PREFEITURA

A reportagem junto aos "Comandos Sanitários" foi informada pelo dr. Luiz Pinto Galvão, chefe do 1.º Grupo de Higiene Alimentar, que, segundo entendimentos havidos entre o dr. Washington de Castro, diretor do Departamento de Assistência Social, e o Professor Samuel Libânio, Secretário de Saúde e Assistência, os "Parques Proletários", da Prefeitura, instalados na Barreira do C. R. Vasco da Gama, na Ponta do Caju, na Rua Marquês de S. Vicente e outros locais, vão ser expurgados.

O atual chefe dos "Comandos" adianta ainda, que ao funcionário sr. Wanderley Curto, encarregado dos serviços de "dedetização", já foram transmitidas as necessárias instruções para que o referido expurgo seja iniciado na semana entrante.



AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra empresa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o

BRASIL

EUROPA



PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8830

Importação de farinha de trigo uruguaia

Apelo ao Presidente da República

S. PAULO, 9 (Asapress) — O deputado Arimondi Falcão apresentou ontem na Assembleia Estadual um telegrama ao qual apela para o Presidente da República no sentido de ser importada farinha de trigo do Uruguai, na base de intercâmbio de produtos — o que redundaria em benefício da nossa indústria. O telegrama friza que a farinha adquirida nos moinhos paulistas é mais cara do que a importada do estrangeiro, cuja falta inevitavelmente acarretará a alta do preço do pão. O deputado ocupou a tribuna para justificar o telegrama, esclarecendo que a nossa indústria guarda estoques de mercadorias e que essa é uma oportunidade para lhes dar vazão. Encarecendo a brevidade do problema, o Sr. Arimondi

Falcão declarou que S. Paulo dentro de 30 dias não terá mais farinha de trigo.

MAIS UM "CASSINO" VAREJADO PELA POLICIA

Autuados o proprietário do mesmo e vários jogadores

Há dias que as autoridades policiais do 6.º Distrito, vem mantendo sob severa vigilância, o apartamento, 23 do edifício nº 148 da Avenida Henrique Valadares, onde sabiam funcionar um "Cassino", do qual era proprietário, o explorador Inácio Silva.

Após longo trabalho conseguiu os policiais, Eumídes Pereira da Silva, Jovêncio Coutinho, Lamartine Travassos e o detetive Artur Magalhães Neto, chefiado pelo Comissário Benero Brandão, surpreender em franca jogatina, Inácio Silva e os seguintes jogadores: Samariãna Caldas Seião, Conceição Caldas Pelto, George Gluber, Madalena Junqueira, Ney Pe-

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,00

Novos programas
Ampla noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
P R C - 8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

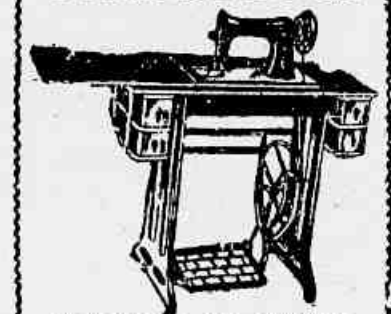
Petróleo na Ilha do Marajó

BELEM, 9 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o Sr. Márcio Pacheco Filho, que obteve uma bolsa de estudos. Sendo colombiano, seguirá segunda-feira para Caracas. Ouvido pela "A Vanguarda", declarou que prosseguirá na Ilha de Marajó

as prospeções sísmicas iniciadas em 1946, a fim de verificar mais positivamente o ruído superficial do embasamento cristalino, nessa forma, a espessura das camadas sedimentares, para determinar se as estruturas são favoráveis a acumulação possível do petróleo.

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEGA" APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA Jaramounte," COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES, OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNT"

CONSERVAM-SE



Máquinas de Costura usadas
qualquer tipo
Atendemos chamados a domicílio. Tels.: 32-3900 e 32-7997
RUA ESTACIO DE SA, 87

O Dia das Classes Armadas nos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — De acordo com a unificação que está sendo planejada para as forças armadas dos Estados Unidos, o Secretário de Defesa, Louis A. Johnson, anunciou que com a aprovação do Congresso e do Presidente Truman os dias que comemoram cada uma das forças armadas do país serão reunidos num só dia, chamado então o "Dia das Forças Armadas".

No momento comemora-se isoladamente cada uma das forças armadas, havendo o dia da Marinha, do Exército, da Força Aérea e do Corpo de Fuzileiros. Conquanto nenhuma data tenha já sido escolhida para as comemorações conjuntas, Johnson revelou que o necessário projeto de lei está sendo elaborado para ser submetido ao Congresso.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Úlcera - Varizes - Eczemas - Edemas, inflamações, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR\$ 50,00
RUA DA QUITANDA, 28

CAMISAS SOB MEDIDA

CASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito Cr\$ 35,00
Conserto col. novo Cr\$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr\$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Debrat, 22-4.º andar — Fone: 22-8881 — Residência: 22-8886

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 12, às 18

RÁDIOS

Rádio-vítrolas automáticas, velutas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482
AGENCIA PHILIPS-PHILCO DE RUY LEAL

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS (S. A. Gazeta de Notícias) — RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DA CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 43-2778
Redação 43-4204
Secretaria 43-4855
Esporte e Política 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Assinaturas: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

O único cobrador autorizado é Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

LOJAS NA AVENIDA COPACABANA

Com grande financiamento

No Edifício Santa Luzia, à Avenida Copacabana nº 1.182, vendem as lojas, para entrega imediata, com 28 e 21m2.

Informações com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Os problemas industriais de S. Paulo

Esteve no Ministério do Trabalho o presidente do S. E. S. J.

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, o senhor Armando Azevedo Pereira, presidente do Conselho Nacional do S.E.S.J. e membro da Federação das Indústrias de São Paulo, onde tratou de questões relacionadas à indústria do seu Estado.

Logo após estar no Ministério, esteve na Confederação Nacional da Indústria, onde conferenciou longamente com o deputado Euvaldo Lodi e mais tarde reuniu-se com os senhores João Dávid de Oliveira, Ruy Gomes de Almeida, Sebastião Luz Borges e outros diretores da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sobre a Conferência Econômica de Araxá.

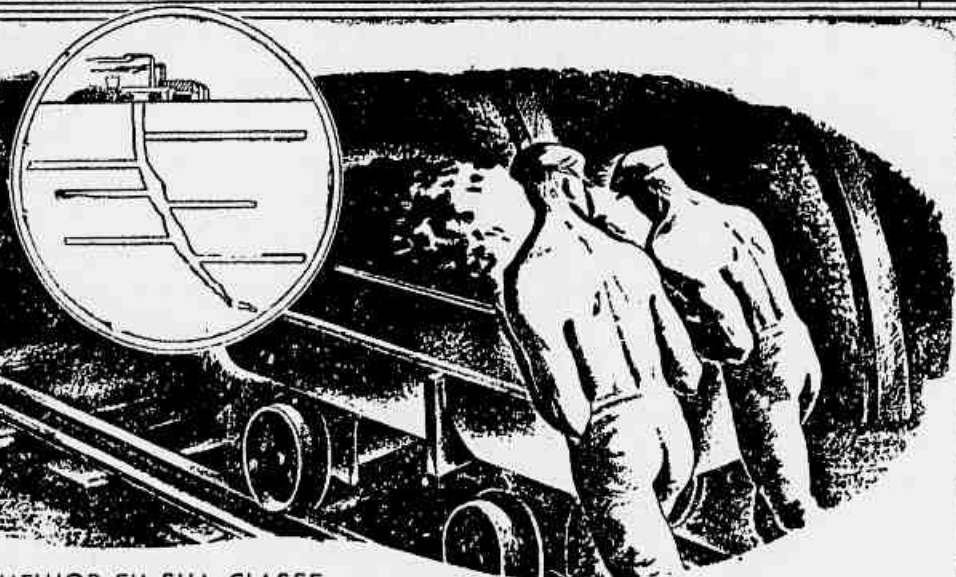
O presidente do Conselho Nacional do S.E.S.J. regressou ontem mesmo à São Paulo, por via aérea.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

CURIOSIDADES Continental

A mina de ouro de Morro Velho, em Vila Nova de Lima, Minas Gerais, uma das mais profundas do mundo, mede dois quilômetros e meio de profundidade, sendo quilômetro e meio abaixo do nível do mar, e suas galerias têm mais de 9 quilômetros de extensão. Os cigarros Continental fumados em 47 minutos apenas em todo o Brasil, ligam a ponta com ponta, cobrindo toda a extensão das galerias e do poço da mina de Morro Velho.



O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

CIA. DE CIGARROS Souza Cruz

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DEPUTADO ACURCIO TORRES — A data de amanhã, assinalará a passagem do aniversário natalício do Dr. Acurcio Francisco Torres. Deputado Federal, eleito pelo P. S. D., e "leader" da maioria na Câmara dos Deputados.

SR. JOÃO AIRES CAMARGO — Aniversário, ontem, o Sr. João Aires Camargo, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Secretário do professor José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

TANIA LUDMILA — Transcorreu, na data de ontem, o aniversário natalício da graciosa menina Tania Ludmila, filha do Sr. Newton de Campos Figueiredo, antigo funcionário do Instituto de Transportes e Carreiros.

SRA. LOURDES DE FIGUEIREDO — Vê passar, amanhã, o seu aniversário natalício a Exma. Sra. Maria Lourdes Cavalcante de Figueiredo, esposa do Sr. Newton de Campos Figueiredo, antigo funcionário do Instituto de Transportes e Carreiros.

DR. JOSE BEZERRA DE FREITAS — Registra-se hoje o transcurso da data natalícia do Dr. José Bezerra de Freitas, jornalista, escritor e crítico literário.

SR. JOAO BRUNO — Passa, amanhã, o aniversário natalício do Sr. João Bruno, encarregado das oficinas de impressão deste matutino.

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
SRA. IRAB — Sra. Irene Moreira Lima, professora municipal e esposa do Sr. Aguiar Moreira da Silva Lima, do Ministério da Viação.

— Sra. Marília Horn Ferro de Azevedo, esposa do Coronel Risoletto Azevedo.

— Sra. Maria de Lourdes Lucas Polier, esposa do Dr. Alberto Polier, do D. F. S. P.

— Dra. Estela Regina de Lofa, advogada, assistente jurídica da Divisão de Imposto Sobre a Renda.

SENHORES:
— Comandante Valdemar de Sá Eap.

— Dr. Helio Silva, nosso colega de imprensa.

— Deputado Vivaldo Palma Lima.

— Dr. João Per strelo, advogado.

— Sr. Luiz Vespasiano Correa, vogal do Tesouro.

— Sr. Manoel de Souza Sobrinho, jornalista.
JOVENS:
O jovem Sebastião Martins da Silveira, "boy" da A. B. I.

DIPLOMATICAS
Deixou ontem o Rio, viajando pelo "cliper" da Pan American World Airways com destino a Montevideo, o Dr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai junto ao Governo brasileiro.

BODAS
CASAL MANOEL AMADOR PIMENTA BUENO — Continuaram, hoje, na cidade de Campos, Estado do Rio, as suas bodas de ouro. O Sr. Manoel Amador Seabra Pimenta Bueno e sua esposa Sra. Francisca Maria Machado Pimenta Bueno.

CASAL DR. JULIO GUMUCIO-SRA. DELMIRA CORTES DE GUMUCIO — A data de hoje, é sumamente alegre para a família boliviano-brasileira, pois comemora-se a passagem do 25º aniversário de casamento do Dr. Julio Gumucio, ilustre engenheiro boliviano, delegado do país irmão, junto à Comissão Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana, com a Sra. Delmira Cortes de Gumucio.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

NASCIMENTOS
Acha enriquecido o lar do nosso colega de imprensa Dr. Nelson Pinto do Nascimento, e de sua esposa Sra. Mercedes Souza do Nascimento, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Fenelon.

— O lar do casal tenente Lazaro Rodrigues de Souza-Jurema R. de Souza está em festas com o nascimento do menino Lazaro.

VIAJANTES
Viajando pela Paua do Brasil, seguiu, ontem, para Poços de Caldas, o senador José Carlos Pereira

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS
METRO-PASSEIO — "Demônio dourado", com Wallace Beery, Tom Drake e Dorothy Patrick.
PLAZA — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
PALACIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordoba e Zully Moreno.
PATHE — "A história de um peado", com Danielle Darrieux, Georges Marchal e Jean Murat (2ª semana).
VITORIA — "Sublime recordação", com Mariella Lotti e Leonardo Cortese.
ODEON — "Os Irmãos", com Patricia Roc, Will Tyffe e Maxwell Reed.

TEATRO

ESPETACULOS
SERRADOR — "Tu és meu", por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.
REGINA — "Diabinho de satas", pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Belmida do Sinal", pela Companhia Alida Garido. Às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Flomema, qual é o meu?", pela Companhia Jalme Costa. Às 20 e às 22 horas.
GINASTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze. Às 20.30 horas.
TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jar-del. Às 20 e às 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry. Às 21 horas. Às 16 horas e, à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

Pinto, representante do Rio na Câmara Alta.

De Porto Alegre, noutra aeronave da Panair, regressou, ontem, a esta capital, o senador Severiano Nunes, presidente da UDN do Amazonas, que viajou acompanhado dos deputados Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional e Aloisio Alves, os quais foram participar da Convenção Estadual da UDN do Rio Grande do Sul.

Com destino ao Recife seguiu, ontem, deputado Carlos Lima Cavalcanti e para Macapá, via Belém, o parlamentar e Coaraci Nunes, representante do Território do Amapá.

RADIO



Guaracy Navarro é uma das sambistas de maior sucesso nesses últimos meses. Atuando presentemente no programa Cliper da Guanabara, dirigido por Atila Nunes, ela se tem mostrado perfeita sambista apresentando sempre numeros novos e apreciáveis. As peléjas do Campeona-

to Sul-Americano de Futebol, serão transmitidas hoje, pela Emissora Continental. Assim é que, às 14,30 horas, teremos diretamente de São Januário, Paraguai x Equador, e Peru x Colombia; às 16 horas, do Pacaembu, em São Paulo, Brasil x Bolívia.

A Rádio Ministério da Educação vem apresentando diariamente às 17,30 horas, com exceção das quintas-feiras e dos sábados, o programa infantil-juvenil "Reino da Alegria", sob a direção de Geni Marcondes. "Reino da Alegria" oferecerá amanhã a seus ouvintes a continuação da história do "Cabritinho Branco-e-Preto", original de Geni Marcondes.

Amanhã às 22 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "A arte do canto através do tempo", um programa organizado pela prof. Hilda Sinnek.

COLISEU — "Canção do duas vidas" e "Maridos em apuros".
VAZ LOBO — "Desespero".
MONTE CASTELO — "Additeria", com Michelino Presle.
FLUMINENSE — "Mascarada tropical" e "A máscara do sombra".
D. PEDRO — "Joe Soppo não é do briga".
ALFA — "Dama, valste e rei" e "Irmão infame".
CAVALCANTE — "Lafite, o cor-sário" e "Miragem dourada".
TRINDADE — "Nunca me diga adeus" e "Coração de leão".
MODERNO — "Sinfonia do passao" e "Vaqueiro detective".
FLORIANO — "Additeria", com Michelino Presle e Gérard Philippe.
ESTACIO DE SA — "Tormento" e "Roubo da diligência".
PRIMOR — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
RIAN — "Deus lhe pague", com Zully Moreno e Arturo de Cordoba.
AVENIDA — "Os irmãos", com Patricia Roc.

IRAJA — "Noturno".
OLINDA — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
METRO-TIJOCA — "Demônio dourado", com Wallace Beery, Tom Drake e Dorothy Patrick.
MASCOTE — "A... mundana", com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund.
EM CAXIAS
CAXIAS — "Tarzan, o vingador" e "Egoismo fatal".
EM MERITI
GLORIA — "Dupla do outro mundo" e "Um rosto no espelho".

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo banco do país

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO HOJE
WALLACE BEERY
TOM DRAKE **DOROTHY PATRICK**
GLADYS GEORGE **LEON AMES**
DEMÔNIO DOURADO
EXTRA! "TERRA DADIVOSA"
UM COMPLEMENTO CLASSE "A"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Cine São Carlos
Rua Alciné Guanabara nº 17-21. Tel: 42.922
AMANHÃ
Formidável super produção italiana
SCIPIÃO, O AFRICANO
Com Annibale Marchi, Isa Miranda, Fosco Giachetti. Direção de CARMELO GALLONE
a grande perseguição aos cristãos
SCIPIÃO, O AFRICANO
as grandes lutas da história entre ROMA e
SCIPIÃO, O AFRICANO
montagem espetacular, milhares de intérpretes,
uma verdadeira maravilha do cinema.
HORARIO: Meio dia, 14, 16, 18, 20 e 22 HORAS
Distribuição: Brasil Filme Distribuidora Limitada

ESTREIA ÀS 20 HS E 22 HS Com
PASSO DE GIRAFÁ
Revista de crítica e fantasia de Luiz Ignezias
TEATRO CARLOS GOMES
EROS VOLUSIA
SILVINO NETO
MARA RUBIA
WALTER D'AVILA SILVA FILHO
TOTO SPINA
ARMANDO NASCIMENTO
GUALTER E INAH
ZAIRA CAVALCANTI
VIRGINIA DE NORONHA
AUREA PAIVA-FLORES
ZULMIRA-LIDIA REIS
LOS CUMBANCHEROS
UMA GRANDE ATRAÇÃO
4, 5, e 6ª FEIRA SANTA
DEUS E A NATUREZA
com VICENTE CELESTINO
POLTRONAS: 30.00
BALCÃO: 20.00 GALERIAS: 10.00
BILHETES À VENDA A PARTIR DE 4ª FEIRA

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL.
EDITAL com o prazo de 20 dias, para venda em 1.ª Praça dos bens penhorados a Severino Maximino Silva, nos autos da ação executiva que lhe move Orlando Pinheiro de Vasconcelos, na forma abaixo:

O DOUTOR HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, Faz Saber a todos que o presente edital vir ou não conhecimento tiver, que no dia 29 (vinte e nove) de abril corrente às 14,30 horas (quatorze horas e trinta minutos), no saguão do Palácio da Justiça, a Rua D. Manoel n.º 29, serão levados a 1.ª Praça (leilão) pelo Porteiro dos Auditórios a quem maior lance oferecer acima da avaliação os bens abaixo mencionados e que estão transcritos no Registro de Imóveis do Primeiro Ofício, no livro 3 A. F. fls. 273, sob n.º 23.865: — "Predio assobradado sito a rua Baldraco n.º 224, freguesia de Engenho Novo. E afastado do alinhamento da rua, feito de platibanda tendo na fachada duas janelas de peitoril e uma porta que se abre para pátio descoberto e ladrilhado. Construção de pedra e cal e tijolos, portões de massa com frisos de madeira e coberto de telhas francesas. Está em regular estado de conservação. Divide-se em cinco cômodos para moradia todos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. O porão é habitável na parte dos fundos. Tem ainda em continuação, uma varanda coberta. Está edificada em terreno irregular que mede de largura na frente 22,00 ms. sendo 8m00 no alinhamento da rua 14,00ms. pelos fundos do terreno do prédio numero 260 da mesma rua; 22,00ms. de extensão pelo lado direito; 18,60 pelo lado esquerdo e 24,00 ms. de largura na linha de fundos. Confronta a direita com o prédio n.º 260 pertencente a Honório Rangel de Moraes, a esquerda com o prédio n.º 216 pertencente a Francisco Antonio de Avila e fundos com terreno de Manoel Leite de Andrade. Avaliamos o prédio e terreno em Cr\$ 70.000,00. E para conhecimento dos interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 dias do mês de abril de 1949. Eu, (a) Cecília de Assumpção Vieira Escrevente auxiliar datilografai. E eu, (a) Walter Teixeira Pinto substituto Escrivão subscreevi. (a) Heracleto Ferreira de Queiroz. Está conforme. Transcritado nesta data. Pelo Escrivão Walter Teixeira Pinto.

FALENCIA DE ANTONIO AUGUSTO FERNANDES

Van & Gomes, síndicos da falência de Antônio Augusto Fernandes que se processa pelo Juízo de Direito da Sétima Vara Cível, avisa aos credores interessados que terão a sua disposição os livros e papeis do falido diariamente das 10 às 12 horas no escritório do seu advogado Dr. Osvaldo Sommer na rua Nuan Pablo Duarte, 48 5º andar sala 502. — Rio de Janeiro, 8 de abril de 1949. — p.p. Osvaldo Sommer — Advogado Inscrição 4471.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do terreno designado pelos lotes números cento e onze e cento e quatorze, a rua Claudino Barata, numero setecentos e trinta e oito, na freguesia de Campo Grande, Es-

tação de Realengo, pertencente ao espólio de Antônio Bento da Silva.

O Doutor Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, viram, em dele notificação tiveram que no dia 29 de abril próximo às 14 horas, no próprio local de leilão (Rua Claudino Barata numero setecentos e trinta e oito), pelo porteiro dos auditórios deste Juízo será levado a publico pregão de venda e arrematação o terreno acima mencionado que foi avaliado pela forma seguinte: "Terreno designado pelos lotes numero cento e doze e cento e quatorze, a rua Claudino Barata numero setecentos e trinta e oito, na freguesia de Campo Grande, Estação de Realengo. E fechado na frente, dos lados e aos fundos, por cercas de arame farpado e um portão de madeira. — Mede de largura, vinte metros, igual largura na linha dos fundos, e de extensão sessenta e um metros e oitenta centímetros. — Há neste terreno uma pequena casa, construída de pau a pique, e pavimentada de terra batida, coberta de telhas, tendo porta e janelas na frente, medindo três metros e oitenta centímetros de largura por cinco metros e setenta centímetros de comprimento, dividida em sala e quarto. Está em mau estado de conservação. — Confronta o referido terreno, pelo lado direito, com o prédio de numero setecentos e cinquenta e dois e de propriedade de José dos Santos Sarmiento; pelo esquerdo, com o prédio de numero seiscentos e cinquenta e oito e de propriedade de Eustáquio Casado Costa, e nos fundos, com quem dedireito. Avaliamos o mesmo em vinte e cinco mil cruzeiros". — E quem o mesmo terreno pretender arrematar deverá comparecer ao dia, hora e local retro designado, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro a vista ou mediante fiador idôneo que garanta o Juízo, encontrando-se o processo de inventário referente ao dito terreno, no Cartório do Primeiro Ofício da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios que lavrará a competente certidão, na forma da lei, e do qual serão extraídas cópias para publicação no Diário da Justiça e na imprensa diária. — Dado e passado nesta Capital Federal aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, datilografai. E eu, José Pereira de Faria Escrivão Subscreevi. (a) Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado, da conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, — José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, a terceiros interessados no pedido de cancelamento de empréstimo formulado pela Sociedade Anônima da Companhia de Fiação e Tecelagem "Maria Cândida". — Eu Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível — Faço Saber que por parte da Sociedade Anônima Companhia de Fiação e Tecelagem "Maria Cândida" me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição: — Excelentíssimo

Senhor Doutor Juiz da Vara Cível. — A Sociedade Anônima Companhia de Fiação e Tecelagem "Maria Cândida", sede nesta capital, a Praça Mauá, numero sete — sala mil trezentos e seis, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Nos termos da escritura junta (documento numero um) a suplicante contratou nesta cidade em vinte e um de março de mil novecentos e trinta e quatro, em um empréstimo por debentures representado por dez mil obrigações preferenciais ao portador, do valor de cem mil reais cada uma, e na importância total de mil contos de reis. A escritura referida foi lavrada em vinte e um de março de mil novecentos e trinta e quatro, em notas do Quinto Tabelião desta cidade, representados os subscritores pelo corretor de fundos Lucrécio Fernandes de Oliveira. Por meio de amortizações na forma contratada esse empréstimo foi totalmente resgatado, como prova a inclusa certidão da Câmara Sindical da Bolsa de Valores desta cidade, onde foram depositados de acordo e para os fins do resgate e incineração como dispõe o parágrafo primeiro artigo quarenta e seis do decreto mil trezentos e quarenta e quatro de treze de junho de mil novecentos e trinta e nove (documento numero dois). Vem assim a suplicante, tendo em vista o artigo quarenta e seis, primeiro, letra "d" do decreto-lei oito mil quinhentos e vinte e sete de trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, requerer a Vossa Excelência para que se digno ordenar, na conformidade do dito artigo quarenta e seis do decreto mil trezentos e quarenta e quatro, sejam expedidos os competentes editais, e afinal decretado o cancelamento. Para os fins da taxa judiciária dá-se o valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — E. D. Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e quarenta e nove. — Luiz Novaes — advogado inscrito cento e setenta e quatro. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Segundo Ofício de Distribuidor D. 4 Quinta Vara Cível — Em dez de março de mil novecentos e quarenta e nove, G.J. — Despacho: A. a conclusão. Rio, dezessete de março de mil novecentos e quarenta e nove. A. Moura. — Despacho: Fls. 9: Expeçam-se os editais, de acordo com a lei. — Rio, vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e nove. A.

Moura. — Nesta conformidade se expede o presente edital, com o prazo de sessenta dias, de citação a terceiros interessados, a fim de que estes fiquem devidamente cientes do pedido de cancelamento do empréstimo de que dá notícia a petição acima transcrita e requeram o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos será este edital afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos sete dias do mês de abril o ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Brasília Hanke, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, Raimundo de Monte Armas Escrivão subscreevi. (a) Augusto Moura. Está conforme. — José Eusébio Carvalho Oliveira Escrivão, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFÍCIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do terreno a Estrada do Barro Vermelho s/n, em Rocha Miranda, freguesia de Inajá, pertencente ao casal Galus Egli e Amalie Egli (interditas) na forma abaixo:

O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital viram ou dele conhecimento tiveram que no dia 29 de abril do corrente ano, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça a Rua D. Manoel n.º 29, o porteiro dos auditórios deste Juízo, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). o seguinte bem: — Avaliação: — Terreno a Estrada do Barro Vermelho s/n, em Rocha Miranda, lote designado sob o n.º 135, situado junto e depois do prédio de n.º 363, medindo 11m00 de largura na frente, 22m00 de extensão pelo lado direito e 20m00 pelo lado esquerdo em aberto e confrontando do lado direito com o prédio de n.º 363, antigo lote designado sob o n.º 134, de propriedade de Antônio Ferreira André; do lado esquerdo com um terreno, lote designado sob o n.º 136, de propriedade de Junqueira & Cia. Ltda.; nos

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

MADEPINHO SEGURADORA S.A.
Sede em Porto Alegre
CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 11.000.000,00
OPERA NOS RAMOS: DE INCENDIO, TRANSPORTES, ACIDENTES DO TRABALHO E ACIDENTES PESSOAIS
— AGENTES NO RIO DE JANEIRO —
LLOYD REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Visconde de Inhauma, 134-5.º and. s/531/532
TELEFONES 22-3557 e 22-2838 — Tel.-gr. IBIRACI

BOLDOFORMINA
Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

PROJETOS E CONSTRUÇÕES
TEKTON
CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.
AVENIDA GRACA ARANHA, 206
SALAS 607 e 608
Telefones: 22-3978 e 22-6741

Optica Moderna
Artur Jacinto Mourgue
Mortis: 7 DE SETEMBRO, 43
Securial: RUA MEXICO, 98-G
RIO DE JANEIRO
te juramentado o datilografai. E eu Raimundo Machado, Substituto, subscreevi no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Aloysio Maria Teixeira. — Confere O Escrivão assinatura legível.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS	
Itahité Sairá quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — LUIZ — BELEM	Itapuca Sairá terça-feira, 12 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU
Aratimbó Sairá quarta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Itatinga Sairá terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Itapira Sairá segunda-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Itaquara Sairá quinta-feira, 14 do corrente, às 15 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Porto até a véspera da saída de seus vapores até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escrivão Central até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os pacotes de passageiros devem ser entregues no armazém 13.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 31 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 671

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3424 — 43-3424 — 43-3424
ARMAZEM 11-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 671

GAZETA LITERÁRIA

A nova Poesia Brasileira

Belos versos, inéditos,
de Paula Achilles



ESFORÇO INOTI.

Quis buscar em mim mesmo a alma que existe
Em tudo quanto sinto e quanto penso,
No instante de alegria, na hora triste,
Na idéia em que vacilo ou convengo.

Procurei conhecer porque é que insiste
Meu pensamento neste engano imenso,
Porque é que trago o esforço que resiste
Para depois ceder, sem luta, infenso?

Tentei saber a história do momento
Que vive em meu destino e que renasce,
Inteiro, para o meu recolhimento...

E nada conheci que me alentasse,
Baralhei, como um louco, o pensamento
E nada pude ver que me bastasse!

PENSAMENTO EM MARCHA

No começo de cada dia existe a madrugada
Que volta para acordar o sono da noite e passa,
Morre no espaço e nunca mais regressa;
A vida contempla o dia e não se causa de olhá-lo,
Idealiza monumentos às estrelas e aos lares,
Caminha à luz do sol, dentro do tempo,
Cambaleia na terra e procura tocar o espaço.

O homem não sabe de onde vem o desejo de tudo,
A vontade singular que lhe aflora o pensamento
E pára na incerteza de si mesmo;
Investiga e conclui que muito além do que idealiza
Talvez numa remota escalada de mundo extinto,
Tinha ficando inerte esse mistério
Quando a criação despertou na alvorada do Universo.

Mas no poente os olhos sabem que um delírio termina,
Que o alvoreço da amplitude vai morrer aos pés da tará,
Que a estrela em plena treva é que cintila;
Existem montanhas, mares, rios, vales, planuras,
Mundos que abismam na retina tremedais e estuários;
Nesse roteiro corre a idéia imensa.
E cessa o longo turbilhão do pensamento em marcha.

A multidão caminha e a cada passo vai sentindo
A impressão de novas formas que seguem debandadas
E em sinistras legiões se reproduzem;
Todas as nossas lágrimas são dores já sentidas,
Os que já foram também choraram, também sorriram;
O encontro é uma surpresa mascarada,
Nossos sentidos marcam ressurreições de milênios...

De onde se levantaram estes penhascos e de onde vieram
Esses desertos d'água povoar o seio do mundo
Nessa continuidade de energias?
As gerações, as idades, tudo que foi passando,
Perdeu-se nesses caminhos, andou por esses rumos
E no silêncio eterno espaço que se avoluma
Entre sombras e entre albos, vaga infinitamente.

De joelhos a alma contempla a avalanche, o rodadoíno,
A matilha das eras que, entre choques, continuam...
Em cada dia a mesma luz se ostenta
E em cada noite, em tudo, a mesma treva se escancara;
De que ponto, de que início, buscando o fim, prosseguem,
Nesse tropel sinistro, as cavalgadas
De sucessivas legiões cambaleando em caravanas?

Rumor de antigas convulsões de idiomas esquecidos,
Vozes, num canto-chão, rezando a oblata em romaria,
Formas que dançam na penumbra, ao longe,
Num mesmo amontoamento de impressões sinistras, crescem,
Caminham para o encontro fatalíssimo do nada
E em sucessivas levadas multiplicam
A ansiedade infinita que se perde na distancia.

Perfis, altíssimos torções de catedrais nevoentas,
Sons sentidos, profundos, de carrilhões badalando,
Visões que vão morrendo na penumbra,
São ruínas, ressurreições de histórias que já viveram,
Tragédias que stamos snd, delírios que um dia talvez se-
jam

O que vemos e ouvimos na incerteza
Tumultuária e incidente do que nós nunca entendemos!

O padre "Rimador"

Quando em março de 1846,
o nosso sábio e bom Impera-
dor D. Pedro II esteve em Ilu,
visitando a Câmara, aí lhe foi
apresentado um moço itano,
estudante de latim e que se
preparava para receber as or-
dens eclesiásticas; ao ser-lhe
apresentado disseram a S. M.
ser esse moço bastante pobre,
filho de boa família, muito in-
teligente e estudioso e que
versava com a maior faciliti-
dade, sendo um verdadeiro
repentista, pelo que lhe era
dado o apelido de Rimador.

D. Pedro II, querendo pôr
à prova a inspiração repen-
tista desse moço, tomou uma
folha de papel e nela escreveu

A fundação da Cidade do Salvador

A SOCIEDADE U. N. I. T.
E. U., que congrega elemen-
tos de excel em nosso meio,
realizar, na tarde de 29 de março ul-
timo, no Auditório, Edifício Darke,
à Avenida 13 de Maio, uma brilhante
sessão comemorativa do quarto
centenário da fundação da Cidade do
Salvador.

A solenidade, presidida pelo nobre
e l per a Jorge de Lima, também
presidente da Câmara dos Vereado-
res, foi inteiramente consagrada ao
Estado da Bahia, numa ambienta-
ção de rara distinção, de numerosas famílias
e intelectuais, luses e flores. Ao
abrir a sessão o escritor Jorge de
Lima fez uma evocação admirável à
época de Tomé de Souza, e declamou
um poema de exaltação à Bahia. Em
nome do glorioso Estado baiano,
proferiu o Dr. Edgar Sanchez, gran-
de filósofo, o elogio da terra baiana.
O professor Astério de Campos, ca-
tedrático de Curso Normal do Insti-
tuto de Educação da Municipalidade,
disertou, de improviso, sobre o te-
ma — "A literatura baiana", exem-
plificando as diversas fases, das origens
até a atualidade, com trechos
em prosa e verso, dos autores mais
representativos. O Sr. Luiz Nogueira
de Paulo, catedrático da Aca-
demia de Ciências Econômicas, desen-
volveu um brilhante itinerário atá-
ves da Bahia, sob o aspecto econô-
mico e artístico. E, finalmente, a
poetisa Mercedes Elena Silveira de-
claram, de maneira bem expressiva,
eloquentes versos, ali improvisados, à
terra do Senhor do Bonfim.

Todos foram ruidosamente aplau-
didos.
A Academia de Letras da Bahia
esteve representada no poeta Leopoldo
da Braga; a Academia Brasileira de
Letras, no poeta e historiador Luiz
Edmundo, que se achava acompanhá-
do de sua ilustre e diama esposa; a
Academia Carioca de Letras, no ro-
manista e jurista Paulo Ribeiro; e a
intelectualidade feminina no peregrino
e elegante perfil de Beatriz de
Rêde Carvalho, que já dedicou, na
imprensa, harmoniosos versos à terra
de Castro Alves e Rui Barbosa.

Quando dentro da tarde, ao sol-pôr no extremo do poente,
A alegria da terra e do espaço cessa, se esconde,
Um rumor estranho, em tudo, recomeça;
Reencetamos a viagem, continuamos, somos trevas
E aguardamos, novamente, a luz que é sempre o regresso
De outra desilusão que recomeça
Para a mesma esperança enganadora e impenitente...

TUMULTO DE IDEIAS

Não sei que sinfonia, em marcha imponderada
Conduz meu pensamento vida fora, cavalcando
Correais enfurecidos de ansiedade!
A que, de lá muito, foise embora
Do meu alcance, partiu sem fala e emudeceu na fuga surpre-
endente,
E a que vem para o exílio sinistro de minha idéia.
É e nesta noite a estrada que recorda
A história que foi luar e também foi madrugada.

Para onde vou conduzindo estes retalhos de lembrança?
Que vai restar de tudo isto e deste esforço?
Por que o desejo imensamente inglorio
De correr, como um louco, através da milenária
Verigem que boceja, aos meus olhos, neste encaicho encon-
tado?

O tempo é o condutor implacável do destino;
Por ele vou passando e até onde irei seguindo?
Busco; quem é que busco?
Chamo; quem é que chamo?
Quando nada existir de tudo o que tenho sido,
Há de restar, de tudo o que pensei, alguma coisa
Rolando pelo alcance sem fronteiras,
Pelo encontro do infinito sem começo...

o seguinte mote

"O sincero acolhimento
Do fiel povo itano
Gravado fica no peito
Do seu grato soberano.

Daí, em seguida, este mote
ao moço itano para gloriar o
poem senta-se junto a uma
mesa e, após quinze minutos
apresenta a D. Pedro a seguin-
te gla

"O moço gosta e prazer
Agota experimentando,
Quando agito a quem an-
cias

Bem aqui se de xá ver!
Não posso até me conter
Neste agradável momento
Nem mesmo posso expre-

sur,
Em que meia con'entamento
Quando veio a ter lugar
O sincero acolhimento.

Comovido e abalado
Sinto agora o coração;
Digo mesmo com razão
Fico mais arrebatado,
Vendo já realizado
Ser certo e não ser engano.
E' intento quase insano,
Escreito tenho no ros'o
O prazer, o grande gosto
Do fiel povo itano.

Amor, zelo e lealdade
São maneiras mui minuciosas,
São as prendas preciosas
Que ornem Sua Majestade.
Mas esse sol de bondade
Com amor e o mais estreito,
Eu encontro com efeito
No nosso amado Monarca.
Que com indelevel marca
Gravado fica no peito...
Agora temos a glória,
A qual a fama apregoa.
Nosso Monarca em pessoa,
Ficará para a memória!
Já de Ilu, lá quando a his-
tória

Se gravar for do Arcano,
Há de chamar mais ufano
Dos prazeres que gozou,
Quando o vulto divison
Do seu grato soberano!

Francisco de Paula Camar-
go, assim se chamava esse mo-
ço itano; foram seus pais
Agostinho de Camargo e D.
Inácia de Camargo. Bem jo-
vem ainda recebeu as sagradas
ordens e, logo depois da orde-
nação, foi nomeado vigário da
paróquia de Monte-Mór, em
cujo cargo pouco permaneceu,
pois faleceu em 1849.

Senhor de uma bela intel-
gência, foi, na verdade, um
verdadeiro poeta repentista,
assim o consideravam os seus
contemporâneos; pena é que
de suas composições quase na-
da haja chegado aos nossos
dias.

Não sabemos a razão pela
qual Muelo Teixeira, em seu
livro, aliás bem interessante,
"O Imperador visto de perto",
trata tão impiedosamente esse
moço itano.

Esse mote feito por D. Pe-
dro II, por ele datado e assi-
nado, e que se encontra (pelo

O pobre bichano

S. Ó agora, depois de tan-
tos anos de convívio,
pude reconhecer como
é merecedor de estima este
pobre bichano, que numa noi-
te fria de inverno, encheva-
do, cheio de lama, famélico e
triste, dormia a um canto do
meu portal.

É um gato vulgar, igual a
tantos que vagam pela ci-
dade sem nobreza de raça.



nem estirpe de trato; não, este
pobre gato malhado, com tons
pardos no dorso, parece, — às
vezes, quando os olhos fosfo-
rescentes rebrilham na escuri-
dão, um verdadeiro tigre, uma
fera fugida da salva, doente,
alquebrada, que á força de
deixar de ninar pelas presas
ficou a mar, pacatamente, pelo
carapau.

Tenho pensado, muitas ve-
zes, que há por aí vários gatos
e cães que nos fazem temer a
selva. E quem nos diz a nós,
que temos cabeça para pensar
e esomago para nos levar tu-
do quanto o cérebro cria e o
músculo executa, que os ani-
mais domésticos, se vissemem
nas florestas, não se torna-
riam ferozes?!

Os homens, sabemos nós,
que, quando perdem o conví-
vio e se isolam correndo por
densos bosques, comendo das
árvores, saltando sebes, dor-
mindo ao relento ou cobertos
por feno ou parras, estão sur-
geitos a apetites antropófagos.

menos se encontrava até não
há muito) guardado em uma
hoceta de palha na Câmara de
Ilu, traz, logo em seguida, a
seguinte declaração:

"Nós abaixo assinados cer-
tificamos que a quadra supra
foi composta e escrita por Sua
Majestade o Imperador e Se-
nhor D. Pedro II, nesta fide-
líssima cidade de Ilu, na noi-
te de 25 de março de 1846
(aa) José Carlos Pereira de
Almeida Torres, Manuel de
Fonseca Lima e Silva, José
Manuel Carlos de Gusmão,
Nicolau Pereira de Campos
Vergueiro, Barão de Antoni-
na, José Martins da Cruz Jo-
lin, Gabriel José Rodrigues
dos Santos, Joaquim Vieira de
Morais, Ben'o Pais de Barros,
Francisco Antonio de Olivei-
ra, Antonio Pais de Barros,
Francisco Galvão de Barros
Franca, João Ribeiro dos San-
tos Camargo, Joaquim Bento
Raimundo de Sousa, Manuel
Mar de Melo.

Esse mote de D. Pedro foi
glosado por diversos poetas,
entre os quais o Conselheiro
Martim Francisco, cuja glosa,
se encontra em seu livro de
poesias "Rosas e Goivos".

F. NARDY FILHO

MANUEL MARTINHO

Em que remoto silêncio irá morrer o que eu não disse?
Que tortura a de saber onde fica o último instante!
Este espaço que ocupo, dia e noite, na vida
Andará, novamente, assim, guardando um corpo?
E que corpo há-de ser o que há-de vir para o mesmo
Lugar que me pertence?
Na escala dos que nasceram, dos que nascem, vão nascendo
Que total positivo é o que me cabe?

De cada nova impressão que vou colhendo
Idealizo a impressão que não colhi ainda
Nada existe acabado
Para o que penso, julgo, pesquise e sinto,
Porque o pensamento é um farrapo tremulando
Ao sabor desordenado dos sentidos...

O tudo que eu percebo pelos olhos
O coração recusa, muitas vezes, formamente,
Grita o engano para obter o que deseja
E a consciência, lá no fundo da alma humana, é a única que
diz tudo!

Alguma coisa me conduz neste desdobramento
De tumultos sucessivos...
É desse marco de minha sombra
Que eu ouço, infinitamente,
A marcha dos que vão prosseguindo como eu prosseguo
Dos que vão chegando para o começo desta viagem,
Dos que vão ficando para o fim do "limo dia!"

PAULA ACHILLES

O quilômetro de hoje, na Gávea, decidirá o mais veloz dos animais

Promele ser sensacional o Grande Prêmio "Major Suckow" — Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus campos hoje, para apresentar mais um excelente programa formado por oito páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar, o Grande Prêmio "Major Suckow", em 1.000 metros, com dotação de Cr\$ 120.000,00.

Essa prova reúne no seu forte campo quinze concorrentes, todos com possibilidades para o triunfo. Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Don Navarro, L. Rigoni .. 51 22

2-2 Califa, D. Ferreira .. 51 60

3-3 Virujito, J. Mesquita .. 51 35

4-4 Toopi, N. C. ... 51 —

5-5 Burgos, R. Alencar .. 51 40

6-6 Brasil, L. Meszanos .. 51 40

2º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Itaquiá, L. Rigoni .. 51 30

2-2 Ariel, N. C. ... 56 —

3-3 Piauí, J. Mesquita .. 56 35

4-4 Darling, N. C. ... 51 —

5-5 T. Ferro, Red. Filho .. 56 50

6-6 El Alamein, N. C. ... 52 —

7-7 Night Club, N. C. ... 56 —

8-8 Seu Aniel, A. Neri .. 56 50

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Edúfa, J. Mesquita .. 55 35

2-2 Rima, N. Mota .. 55 40

3-3 Calafé, O. Serra .. 45 60

4-4 Musa, L. Rigoni .. 55 35

5-5 Luarlinda, L. Meszanos .. 55 25

6-6 Dabá, G. Greime Jr. .. 55 25

4º páreo — 2.000 metros — A's 15 horas — Cr\$ 34.000,00.

1-1 Carinhosa, Red. Filho .. 51 50

2-2 Estalo, L. Benitez .. 56 60

3-3 Alvacá, J. Mesquita .. 51 60

4-4 Segundito, R. Freitas .. 56 60

5-5 Inca, L. Rigoni .. 56 40

6-6 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

7-7 Iridio, P. Coelho .. 56 22

8-8 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 10.000,00 — Handicap.

1-1 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

2-2 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

3-3 Don José, R. Latorre .. 51 40

4-4 Helen, A. Araújo .. 52 40

5-5 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

6-6 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1-1 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

2-2 Zorro, E. Castillo .. 56 30

3-3 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

7º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 120.000,00 — Betting.

1-1 Negrusa, A. Araújo .. 56 25

2-2 Palina, L. Rigoni .. 56 25

3-3 Havano, N. C. ... 51 —

4-4 Asombro, S. Ferreira .. 50 80

5-5 Prince Igor, R. Freitas .. 58 50

6-6 Looping, J. Mesquita .. 50 50

7-7 Effendi, F. Irgoyen .. 50 40

8-8 Olcander, O. Macedo .. 48 40

9-9 Helada, Red. Filho .. 52 50

10-10 Champion, A. Ribas .. 58 30

11-11 Chachim, J. Mesquita .. 50 50

12-12 Ourazul, S. Batista .. 48 50

13-13 Armada, P. Coelho .. 48 70

14-14 El Galeon, L. Rigoni .. 56 35

15-15 Edmund, L. Benitez .. 60 35

16-16 Havano, N. C. ... 51 —

17-17 Asombro, S. Ferreira .. 50 80

18-18 Prince Igor, R. Freitas .. 58 50

19-19 Looping, J. Mesquita .. 50 50

20-20 Effendi, F. Irgoyen .. 50 40

21-21 Olcander, O. Macedo .. 48 40

22-22 Helada, Red. Filho .. 52 50

23-23 Champion, A. Ribas .. 58 30

24-24 Holkar, D. Pereira .. 51 35

25-25 Jahú, O. Ulloa .. 50 35

26-26 Old, A. Barbosa .. 58 80

27-27 D. Sofia, G. Greime Jr. .. 53 40

28-28 Sansutiva, R. Latorre .. 53 40

29-29 Pandorga, N. C. ... 51 —

30-30 Gomery, N. C. ... 59 —

31-31 Arakreon, R. Latorre .. 59 35

32-32 G. Gávea, D. Ferreira .. 51 50

33-33 Staraya, J. E. Ulloa .. 51 40

34-34 Abdin, Red. Filho .. 58 60

35-35 Fandango, N. C. ... 52 —

36-36 Hong Kong, L. Rigoni .. 59 35

37-37 Alvinego, L. Coelho .. 50 80

38-38 Pablo, I. Pinheiro .. 48 50

39-39 Hyperbole, N. C. ... 48 —

40-40 Itaquiá, O. Ulloa .. 56 25

41-41 Flá Flú, E. Castillo .. 56 25

42-42 Don Navarro, L. Rigoni .. 56 40

43-43 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

44-44 Iridio, P. Coelho .. 56 22

45-45 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

46-46 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

47-47 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

48-48 Don José, R. Latorre .. 51 40

49-49 Helen, A. Araújo .. 52 40

50-50 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

51-51 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

52-52 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

53-53 Zorro, E. Castillo .. 56 30

54-54 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

55-55 Inca, L. Rigoni .. 56 40

56-56 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

57-57 Iridio, P. Coelho .. 56 22

58-58 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

59-59 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

60-60 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

61-61 Don José, R. Latorre .. 51 40

62-62 Helen, A. Araújo .. 52 40

63-63 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

64-64 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

65-65 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

66-66 Zorro, E. Castillo .. 56 30

67-67 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

68-68 Inca, L. Rigoni .. 56 40

69-69 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

70-70 Iridio, P. Coelho .. 56 22

71-71 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

72-72 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

73-73 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

74-74 Don José, R. Latorre .. 51 40

75-75 Helen, A. Araújo .. 52 40

76-76 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

77-77 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

78-78 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

79-79 Zorro, E. Castillo .. 56 30

80-80 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

81-81 Inca, L. Rigoni .. 56 40

82-82 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

83-83 Iridio, P. Coelho .. 56 22

84-84 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

85-85 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

86-86 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

87-87 Don José, R. Latorre .. 51 40

88-88 Helen, A. Araújo .. 52 40

89-89 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

90-90 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

91-91 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

92-92 Zorro, E. Castillo .. 56 30

93-93 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

94-94 Inca, L. Rigoni .. 56 40

95-95 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

96-96 Iridio, P. Coelho .. 56 22

97-97 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

98-98 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

99-99 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

100-100 Don José, R. Latorre .. 51 40

101-101 Helen, A. Araújo .. 52 40

102-102 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

103-103 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

104-104 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

105-105 Zorro, E. Castillo .. 56 30

106-106 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

107-107 Inca, L. Rigoni .. 56 40

108-108 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

109-109 Iridio, P. Coelho .. 56 22

110-110 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

111-111 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

112-112 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

113-113 Don José, R. Latorre .. 51 40

114-114 Helen, A. Araújo .. 52 40

115-115 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

116-116 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

117-117 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

118-118 Zorro, E. Castillo .. 56 30

119-119 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

120-120 Inca, L. Rigoni .. 56 40

121-121 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

122-122 Iridio, P. Coelho .. 56 22

123-123 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

124-124 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

125-125 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

126-126 Don José, R. Latorre .. 51 40

127-127 Helen, A. Araújo .. 52 40

128-128 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

129-129 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

130-130 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

131-131 Zorro, E. Castillo .. 56 30

132-132 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

133-133 Inca, L. Rigoni .. 56 40

134-134 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

135-135 Iridio, P. Coelho .. 56 22

136-136 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

137-137 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

138-138 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

139-139 Don José, R. Latorre .. 51 40

140-140 Helen, A. Araújo .. 52 40

141-141 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

142-142 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

143-143 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

144-144 Zorro, E. Castillo .. 56 30

145-145 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

146-146 Inca, L. Rigoni .. 56 40

147-147 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

148-148 Iridio, P. Coelho .. 56 22

149-149 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

150-150 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

151-151 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

152-152 Don José, R. Latorre .. 51 40

153-153 Helen, A. Araújo .. 52 40

154-154 Itaim, O. Ulloa .. 52 30

155-155 Palmeiras, D. Ferreira .. 53 50

156-156 Insulito, J. Mesquita .. 50 50

157-157 Zorro, E. Castillo .. 56 30

158-158 Zorro, E. Ulloa .. 53 30

159-159 Inca, L. Rigoni .. 56 40

160-160 Pápio, S. Ferreira .. 52 35

161-161 Iridio, P. Coelho .. 56 22

162-162 Haamun, D. Ferreira .. 56 22

163-163 Carnavalesca, J. Mala .. 48 35

164-164 Imperator, S. Ferreira .. 50 35

As diabólicas invenções do velho Medeiros

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Notícias")

O que tornava Medeiros e Albuquerque uma figura de homem de letras sobremaneira original, como bem notou aliás, Humberto de Campos, era não desejar que a posteridade pudesse vir um dia consagrá-lo como um modelo de virtudes cristãs. Absolutamente. "Não era um santo — disse dele após a sua desapareição deste mundo o criador de "Carvalhos e Roseiras" — e, estou certo que, ainda em vida se alguém lhe promettesse dizer depois de sua morte, que ele o era, teria considerado esse alguém desde esse instante, como um dos seus mais repugnantes caluniadores." Ora, Medeiros em verdade nunca pretendeu disputar a ninguém as virtudes de S. Julião — o Hospitaleiro, como um fiel devoto às disposições sagradas do nono mandamento das leis de Deus, porque muito mais que um indivíduo cético e, talvez sem religião, o autor de "Em Voz Alta" não foi senão um homem, na expressão integral do vocábulo, e como tal, passível a todas as fragilidades inerentes à própria espécie humana! Só assim se explica, talvez, porque Medeiros e Albuquerque, á maneira do Sr. D. Pedro I, teria fracionado o amor em pedacinhos para gozá-lo com os requintes de um misarista ou de um epicurista, se a vida de homem afeito á luta das letras, não o tivesse desviado das seduções do mundo, reservando-lhe — quem sabe? — unicamente o delírio todo intelectual, sem dúvida, de se acreditar como um bafejado pelas ternuras de Venus! Exceção entretanto, dessa espécie de delírio sentimental, Medeiros era de uma sinceridade única nas suas opiniões. Humberto de Campos conta, a propósito, da franqueza de Medeiros que se no caso do preenchimento de uma vaga da Academia de Letras surgissem dois candidatos, mesmo que um deles fosse Homero ou Milton e o outro o Fidelis tratava-se de um contínuo da casa de Machado de Assis, muito amigo de Medeiros) por nada deste mundo o grande jornalista deixaria de votar no Fidelis, uma vez que tivesse assumido o compromisso de lhe dar o seu voto! Não faltava á palavra

dada, nem que lhe viessem oferecer a fortuna de Cresus! a par disto, entretanto, Medeiros e Albuquerque, se, por vezes transigia com certas fraquezas humanas, por outras tinha uma profunda aversão a alguns vícios que corrompem a humanidade. Um, por exemplo: não suportava indivíduo tido e havido por bebedor ou dado ao vício do álcool. Conservava igualmente verdadeiras manias. Uma delas era dormir coberto até á altura do rosto, fizesse frio ou calor. Outro qualquer, em uma noite escaldante de janeiro ou fevereiro arrojaria pela janela afora o cobertor cu o lençol, como quem se quer ver livre de uma invenção do Diabo... Medeiros, não. Para ele aquilo era como se lhe tivessem dado por lei to a própria cama de Lúculo! Outra mania sua era ambicionar uma casa provida de torre, na qual ele pudesse viver talvez como um velho barão medieval, pronto a mandar suspender a ponte levadiça, ante a possível ameaça de guerra, de um qualquer adversário vizinho que lhe surgisse á frente do seu castelo, como uma horda de homens de chugo, besteiros, caldeira e pendão!... Ninguém conseguiu jamais descobrir o porquê dessa extravagância. Mas Medeiros tinha ainda coisas engraçadíssimas. Livro que lhe caísse nas mãos, qualquer que fosse o assunto, era logo "devorado" com a sofreguidão de quem andava atrasado do conhecimento das ciências, literatura, etc... Conta-se, a propósito disso, que Medeiros até de Medicina entendia. Daí as consultas que ele próprio dava, não raro, a alguns colegas da Academia, consagrados como discípulos diletos de Esculápio!... Às vezes, Medeiros metia-se também a inventar coisas mirabolantes, bizarras, exquísitas. Um dia, por exemplo, ao ver que o "Satanaz" (esse era o nome com que Medeiros batizava toda a criada preta que entrasse a serviço da sua casa) retirava da mesa do almôço, os pratos, levando nesses algumas cascas de banana, logo o escritor interveio: — Ora, vejamos, uma coisa interessante! Ninguém pensou ainda em aproveitar as cascas de bananas! Entretanto, com elas, estou, que se pode fazer um doce magnífico!... E ao outro dia, depois de haver recomendado ao "Satanaz" que as guardasse, excusado será dizer, lá estava o Medeiros na cozinha ás voltas com caçarolas, de avental debruçado sobre o fogão a remexer as cascas da deliciosa musácea e a lhes adicionar uma grossa calda de açúcar!... Pronta a guloseima, "sui-generis", Medeiros resolveu, então, esperar a vítima que teria de engulir aquele cozinhado de açúcar e celulose. Nisto chegou o filho mais velho — o Tito. Chegou para almoçar. E lá já o rapaz acabar a refeição, quando lhe surge o pai á frente com um prato do doce: — Experimente isto e diga-me que tal te parece — propõe Medeiros ao filho. Tito não vacilou. Senhor então de uma idade em que se é capaz de engulir ensofado de pedras com quiabos, o filho comeu o doce, sob a vigilância de Medeiros. — Então? Que tal! — Não parece ruim... Depois basta ter açúcar para ser gostosa — argumentou o filho... Pois fique sabendo — explicou Medeiros — você comeu foi doce de cascas de bananas!... E triunfante, como um novo Carême, convicto, talvez, que a sua descoberta iria revolucionar de futuro a arte de confeitaria, argumentou — Veja só o que as cascas da deliciosa musácea não lhe andaram

deria ser aproveitada!... Depois disto o Tito não confessou, nem confessa ainda hoje, mas a verdade é que as cascas da deliciosa musácea não lhe andaram a rolar pelo estômago cerca de três ou quatro horas, é porque ele poderia desafiá-lo, naquela época qualquer avestruz para um torneio de deglutição!... Por pouco não teve de recorrer ao citrato de magnésia para se ver livre da invenção do "seu" Praxedes, como chamavam a Medeiros os seus mais íntimos amigos e colegas de "A Folha". Agora, porque assim o chamavam, isto fica para um outro dia...

Leilões

Amanhã

DIA 11 DE ABRIL

EUCLEIDES — Cortes de fazendas e outras mercadorias. Perfumarias, etojes, bicicletas, guardas-chuvas, sombrinhas, etc., às 10 horas da manhã, em frente á Caixa Econômica, á Estrada Marechal Rangel, 45 — Madureira.

DIA 12 DE ABRIL

EDMUNDO — Draca Pluminense Iguaçu, às 15 horas, á Avenida Venetuela, 53, 5º andar.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — 2 casas sendo 1 vasia, às 17 horas, á Travessa Gomes da Silva, 13 — Encantado.

DIA 14 DE ABRIL

EURICO — 2 casas divididas em residências, á Rua João Barbalho, 516, fundos, casas I e II — Quintão Bocaiuva, às 17 horas, em frente as mesmas.

DIA 15 DE ABRIL

JÚLIO — Moderna e excelente vila com 5 casas e prédio de frente com garagem, às 17 horas, á Rua Vasco da Gama, 55 e 59 — Todos os Santos.

DIA 20 DE ABRIL

EURICO — Terreno de 12x50, á

Rua Nina Ribeiro, junto e depois do nº 241 — Pavuna, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Estação da Pavuna

Distrito Federal

Por todo e qualquer preço — Leilão de Terreno 12 x 15

—A—

RUA NINA RIBEIRO, junto e depois do imóvel nº 241

(antiga Rua Desembargador Montenegro)

Bom terreno medido mais ou menos 12 metros de frente por 30 metros de extensão.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO)

Esse leilão á Rua Senador Dantas, 77 loja. — Tel. 42-5531

Autorizado venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 20

DE ABRIL DE 1949

Às 4 horas da tarde em

frente ao mesmo.

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato de arrematação.

ENCANTADO

LEILÃO DE

2 CASAS SENDO 1 VASIA

—A—

TRAVESSA GOMES DA SILVA, 13

Casas 1 e 2

Prédios de sólida construção, divididos em 2 quarts, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal, achando-se vasia a casa 1. Para ver procurar a chave na casa 2.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Autorizado, venderá em leilão

TÉRÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1949

Às 17 horas

—A—

TRAVESSA GOMES DA SILVA, 13

Casas 1 e 2

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6606

Sinal 20% e 50% comissão no ato.

NOTA: — Salto na Av. Suburbana, 7.605, Rua Carlos de Oliveira, onde começa a referida Travessa.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Copacabana

Pôste 4

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8550

VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 12 de Abril de 1949

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas, á

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

AMANHÃ

AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

O CORRER DO MARTELO

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8550

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1949

Às 9 horas da noite, á

RUA HADDOCO LOBO, 303

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 98664.
FORD — 1946 — motor 90A29339.
CITROEN — 1917 — motor K 3989.
MERCURY — 1946 — motor 89A364.
PACKARD — 1942 — motor E 501473.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM218623.
PACKARD — 1947 — motor 4586915.
FORD — 1947 — motor 799A475890.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 31285303.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 89A190928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-4046.
DODGE — 1942 — motor 8700642.
BUICK — 1947 — motor 4936921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
WASK — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 80160.
CHEVROLET — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — 1947 — motor B 823938.
FORD — 1947 — motor 799A1655851.
HUDSON — 1942 — motor 1274659.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375985.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM373388.
FORD — 1947 — motor 799A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9860439.
CHEVROLET — 1941 — motor 895735.
CHEVROLET — 1939 — motor 135201.
STUDEBAKER — 1941 — motor 112036.
PONTIAC — 1941 — motor 6831993.
BUICK — 1940 — motor 194621.
BUICK — 1942 — motor 44832525.
CHEVROLET — 1942 — motor BA38239.
DE SOTO — 1947 — motor S11144415.
FORD — 1939 — motor 192724.
FORD — 1940 — motor 1865542.
FORD — 1938 — motor 186250.
FORD — 1937 — motor 9252530.
BUICK — 1939 — motor 4307562.
VAUXHALL — motor J31168.
OLDSMOBILE — motor 1948627.
FORD — 1949 — motor 19CM1847.
PONTIAC — 1939 — motor 74837.
AUSTIN — 1947 — motor AF 3762.
SIMCA — ano 1948 — motor 1564.

Comissão 5% — Sinal 20%.

TODOS OS SANTOS

LEILÃO DE

Moderna e excelente Vila com 5 casas

Em um só lote ou separadamente

—E—

PRÉDIO À FRENTE COM GARAGEM

—A—

RUA VASCO DA GAMA, 55 E 59

(Junto á Rua Honório)

Essas sólidas e bonas prédios, de moderna construção, tendo os da vila varanda á frente, 3 quartos, sala, banheiro, completo, cozinha, quarto e empregada, etc., e o da frente tem jardim, varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garagem e etc. Acham-se alugados sem contrato pois já terminaram com execução de um prédio.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6606

VENDERÁ EM LEILÃO

TÉRÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1949

Às 17 horas, no local

—A—

RUA VASCO DA GAMA, 55 E 59

Sinal 20% e 50% comissão no ato

NOTA: Os prédios podem ser vistos depois das 14 horas por gentileza em Rua Aquilino.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Cortes de Fazendas e Outras Mercadorias

Perfumarias - Estojos - Bicicletas - Guarda-chuvas - Sombrinhas, etc.

AO CORRER DO MARTELO - Em pequenos lotes e retalhadamente

Amãhã, dia 11 de abril de 1949, e em dias subsequentes, às 10 horas da

manhã - Em frente à Caixa Econômica de Madureira, à

Estrada Marechal Rangel, 45

EUCLYDES

(Euclides Marinho da Silva)

Escritório à rua da Quitanda, 19-1.º andar-Fone: 22-1499-Agência: Estrada Marechal Rangel, 45-Fone: 29-8024

Venderá em sua agência de leilões, sem a menor reserva de preços, no local, dias e horário acima mencionados, as mercadorias constantes do Catálogo que se segue

CATALOGO :

- | | | | | |
|---|--|--|---|--|
| 1 10 Caixas de sabonetes. | 69 2 Cortes de casemira e 1 de tricoline. | 137 3 Cortes de crepe mongol. | 216 1 Lote com 19 peças, constando de 1 corte de panamá, 3 cortes de tropical, 6 cortes de ralom, 1 colcha de fustão de casal, 1 dita ralom e 1 cobertor, 1 pano aveludado, 1 pano para centro de mesa, 1 dito florentino, 1 corte de brim, 2 cortes de crepe mongol. | 255 18 Pares de meias de senhora. |
| 2 12 Pares de meias de homem. | 70 24 Pares de meias de homem. | 138 6 Cortes de casemira nacional. | 256 10 Jogos de cintos e suspensórios. | 256 6 Estojos para maquiagem com 6 peças, fab. Constance Bennett. |
| 3 18 Ditos idem de senhora. | 71 3 Sombrinhas cabo de matéria plástica. | 139 12 Jogos de cintos e suspensórios. | 257 12 Pares de meias de homem. | 259 3 Cortes de casemira listada. |
| 4 10 Farinheiras. | 72 6 Pano aveludado. | 140 12 Cintos de fantasia. | 258 21 Pares de meias de senhora. | 260 3 Cortes de langerrie. |
| 5 6 Vidros de perfumes diversos. | 73 3 Alcatifados com 6 guardanapos. | 141 10 Cobertores de casal. | 259 1 Corte de casemira e 1 corte de linho. | 261 6 Cortes de tricoline para vestidos. |
| 6 10 Cortes de voile. | 74 6 Caixas de sabonetes. | 142 12 Calças de fustão para casal. | 260 1 Cobertor e 1 colcha de fustão de casal. | 262 4 Aparelhos de barba. |
| 7 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal. | 75 24 Peças de talheres. | 143 24 Talheres diversos. | 261 10 Alcatifados para mesa. | 263 3 Guarnições pintadas e 3 colchas de fustão para casal. |
| 8 1 Corte de casemira e 1 corte de ralom para camisa. | 76 1 Cobertor, 1 guarnição rendada e 1 colcha fustão de casal. | 144 6 Cortes de tobralco. | 262 12 Caixas de sabonetes. | 264 6 Cortes de brim. |
| 9 34 Pentes diversos. | 77 3 Cortes de casemira. | 145 12 Cortes de opalas. | 263 8 Cortes de crepe mongol. | 265 6 Pano fio enciano para mesa. |
| 10 18 Escovas para dentes. | 78 12 Pentes diversos. | 146 3 Cortes de casemira e 1 de brim. | 264 3 Cortes de crepe mongol. | 266 1 Lote com 6 peças de fazendas para vestidos. |
| 11 6 Cortes de crepe mongol. | 79 6 Colchas de fustão para casal. | 147 10 Cortes de tricoline. | 265 3 Cortes de crepe mongol. | 267 1 Lote com 16 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda pintada com pertences, 1 pano aveludado, 1 pano florentino, 1 pano para centro de mesa, 1 colcha ralom, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 5 cortes de tricoline. |
| 12 6 Guarda-chuva de homem. | 80 3 Cortes de crepe mongol. | 148 6 Guarda-chuvas de homem. | 266 3 Cortes de crepe mongol. | 268 1 Lote com 16 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha ralom, 1 colcha fustão, 1 guarnição de renda pintada, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim, 1 corte de panamá, 1 corte de linho, 1 corte de panamá, 1 pano de veludo para mesa, 1 dito florentino, 1 dito para centro de mesa, 2 cortes de ralom. |
| 13 1 Lote com 16 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda pintada com pertences, 1 pano aveludado, 1 pano florentino, 1 pano para centro de mesa, 1 colcha ralom, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 5 cortes de tricoline. | 81 1 Corte de panamá e 1 corte de tropical. | 149 4 Sombrinhas cabo comum. | 267 3 Cortes de crepe mongol. | 269 24 Escovas de dentes. |
| 14 3 Estojos para maquiagem, com 6 peças "Constance Bennett". | 82 6 Aparelhos de barba. | 150 10 Vidros de perfumes diversos. | 268 3 Cortes de crepe mongol. | 270 12 Frigideiras. |
| 15 6 Cintos de couro. | 83 1 Corte de casemira e 1 corte de tricoline. | 151 1 Guarnição de renda pintada e 1 colcha ralom para casal. | 269 10 Vidros de perfumes diversos. | 271 6 Caixas de sabonetes Aviação. |
| 16 12 Pentes matéria plástica. | 84 3 Cobertores para casal. | 152 6 Cortes de voile. | 270 1 Corte de tropical e 1 corte de tricoline. | 272 6 Cintos de couro. |
| 17 1 Corte de brim e 1 corte de casemira. | 85 3 Colchas ralom de casal. | 153 3 Cortes de casemira nacional. | 271 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal. | 273 6 Jogos de cintos e suspensórios. |
| 18 1 Corte de tropical e 1 corte de tricoline. | 86 36 Lençóis. | 154 3 Cortes de casemira nacional. | 272 2 Guarda-chuvas. | 274 3 Cortes de brim diversos. |
| 19 3 Pano para centro de mesa. | 87 1 Lote constando de 16 peças: 1 pano aveludado, 1 dito florentino, 1 dito para centro de mesa, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 colcha ralom para casal, 6 cortes de voile, 1 colcha fustão para casal, 1 corte de brim branco. | 155 3 Cortes de casemira nacional. | 273 3 Cortes de crepe mongol. | 275 3 Cortes de casemira listada. |
| 20 5 Estojos em baquelite para maquiagem com 5 peças "Constance Bennett". | 88 6 Guarda-chuvas de homem. | 156 6 Cortes de langerrie. | 274 2 Guarda-chuvas. | 276 6 Cortes de casemira listada. |
| 21 6 Cortes de tobralco. | 89 3 Sombrinhas cabo couro. | 157 3 Pano de mesa (aveludado). | 275 3 Cortes de crepe mongol. | 277 6 Cortes de casemira listada. |
| 22 6 Sombrinhas cabo de matéria plástica. | 90 3 Cortes casemira nacional. | 158 12 Caixas de sabonetes. | 276 24 Pares de meias de homem. | 278 6 Cortes de casemira listada. |
| 23 3 Colchas ralom para casal. | 91 1 Corte de brim e 1 corte de ralom. | 159 3 Cortes de casemira listada. | 277 12 Vidros de perfumes diversos. | 279 6 Cortes de casemira listada. |
| 24 12 Vidros de perfumes diversos. | 92 6 Lençóis. | 160 6 Cortes de casemira nacional. | 278 10 Jogos de cintos e suspensórios. | 280 6 Cortes de casemira listada. |
| 25 3 Cortes casemira nacional. | 93 24 Pares de meias de homem. | 161 12 Cortes de tricoline. | 279 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 281 6 Cortes de casemira listada. |
| 26 10 Escovas para dentes. | 94 12 Ditos de senhora. | 162 24 Escovas de dentes. | 280 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 282 6 Cortes de casemira listada. |
| 27 12 Caixas de sabonetes. | 95 12 Pentes matéria plástica. | 163 10 Vidros de perfumes. | 281 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 283 6 Cortes de casemira listada. |
| 28 6 Sombrinhas cabo comum. | 96 3 Cortes de tobralco. | 164 6 Cortes de casemira listada. | 282 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 284 6 Cortes de casemira listada. |
| 29 6 Cortes de langerrie. | 97 6 Cortes de casemira nacional. | 165 24 Pares de meias de homem. | 283 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 285 6 Cortes de casemira listada. |
| 30 6 Colchas de fustão para casal. | 98 3 Guarnições de renda pintadas com 7 peças. | 166 12 Ditos de senhora. | 284 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 286 6 Cortes de casemira listada. |
| 31 3 Guarnições rendadas com pertences. | 99 12 Vidros de perfumes diversos. | 167 1 Corte de brim branco e 1 corte de panamá. | 285 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 287 6 Cortes de casemira listada. |
| 32 10 Jogos de cintos e suspensórios. | 100 12 Caixas de sabonetes. | 168 1 Corte de panamá e 1 corte de brim. | 286 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 288 6 Cortes de casemira listada. |
| 33 12 Guarda-chuvas para homem. | 101 3 Bicletas, Italianas marca Velital. | 169 6 Cortes de casemira listada. | 287 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 289 6 Cortes de casemira listada. |
| 34 6 Farinheiras. | 102 1 Corte de tropical e 1 de tricoline. | 170 6 Cortes de casemira listada. | 288 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 290 6 Cortes de casemira listada. |
| 35 1 Lote com 6 cortes de fazendas para vestidos. | 103 3 Pano para centro de mesa. | 171 3 Estojos para maquiagem com 6 peças, fab. Constance Bennett. | 289 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 291 6 Cortes de casemira listada. |
| 36 3 Cortes de tropical. | 104 2 Cortes de casemira e 1 de tricoline. | 172 5 Ditos em baquelite com 5 peças, fab. Constance Bennett. | 290 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 292 6 Cortes de casemira listada. |
| 37 6 Cortes de voile. | 105 6 Cortes de voile. | 173 1 Lote com 6 cortes de fazendas diversas. | 291 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 293 6 Cortes de casemira listada. |
| 38 8 Cobertores de casal. | 106 6 Jogos de cintos e suspensórios. | 174 6 Guarda-chuva de homem. | 292 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 294 6 Cortes de casemira listada. |
| 39 3 Pano florentino. | 107 3 Guarnições rendadas para cama. | 175 3 Sombrinhas cabo comum. | 293 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 295 6 Cortes de casemira listada. |
| 40 4 Cortes de crepe mongol. | 108 3 Cortes de brim branco. | 176 3 Pano para centro de mesa. | 294 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 296 6 Cortes de casemira listada. |
| 41 6 Cortes de brim diversos. | 109 3 Colchas de fustão de casal. | 177 3 Cortes de crepe mongol. | 295 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 297 6 Cortes de casemira listada. |
| 42 24 Pares de meias de homens. | 110 8 Vidros de perfumes diversos. | 178 3 Guarda-chuvas de homem. | 296 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 298 6 Cortes de casemira listada. |
| 43 12 Ditos de senhora. | 111 1 Pano aveludado e 1 guarnição de renda com pertences. | 179 10 Caixas de sabonetes. | 297 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 299 6 Cortes de casemira listada. |
| 44 1 Corte de tropical e 1 corte de tricoline. | 112 1 Corte de panamá e 1 de tropical. | 180 12 Vidros de perfumes. | 298 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 300 6 Cortes de casemira listada. |
| 45 1 Corte de brim branco e 1 corte de casemira. | 113 6 Cortes de casemira nacional. | 181 6 Cortes de tropical. | 299 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 301 6 Cortes de casemira listada. |
| 46 6 Cintos de fantasia. | 114 12 Pares de meias de homem. | 182 6 Pano para centro de mesa. | 300 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 302 6 Cortes de casemira listada. |
| 47 10 Cortes de voile. | 115 8 Pares de meias de senhora. | 183 3 Estojos Constance Bennett com 5 peças. | 301 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 303 6 Cortes de casemira listada. |
| 48 1 Cobertor, 1 colcha fustão e 1 guarnição de renda com pertences. | 116 3 Guarda-chuvas de homem. | 184 1 Corte de casemira e 1 de tricoline. | 302 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 304 6 Cortes de casemira listada. |
| 49 6 Vidros de perfumes diversos. | 117 3 Ditos de senhora cabo de matéria plástica. | 185 3 Cortes de casemira e 1 de brim. | 303 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 305 6 Cortes de casemira listada. |
| 50 6 Estojos para maquiagem com 4 peças, fab. Constance Bennett. | 118 1 Corte de casemira e 1 de ralom para camisa. | 186 3 Cortes de casemira. | 304 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 306 6 Cortes de casemira listada. |
| 51 3 Cortes de tropical. | 119 24 Lençóis. | 187 3 Guarnições de renda com pertences. | 305 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 307 6 Cortes de casemira listada. |
| 52 24 Pentes matéria plástica. | 120 6 Estojos para maquiagem com 6 peças, fab. Constance Bennett. | 188 24 Pares de meias de homem. | 306 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 308 6 Cortes de casemira listada. |
| 53 12 Pares de meias de senhora. | 121 1 Lote com 16 peças de fazendas diversas. | 189 12 Ditos de senhora. | 307 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 309 6 Cortes de casemira listada. |
| 54 1 Lote com 19 peças, constando de: 1 cobertor, 1 colcha ralom, 1 dita fustão, 3 cortes de tropical, 1 corte panamá, 1 pano de centro de mesa, 1 pano florentino, 1 pano aveludado, 3 cortes crepe mongol, 3 cortes de voile, 1 guarnição de renda com pertences, com 7 peças, 3 cortes casemira. | 122 1 Corte de panamá e 1 corte de tropical. | 190 10 Cintos de fantasia. | 308 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 310 6 Cortes de casemira listada. |
| 55 21 Caixas de sabonetes Aviação. | 123 3 Estojos para maquiagem com 5 peças, Constance Bennett. | 191 6 Guarda-chuvas de homem. | 309 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 311 6 Cortes de casemira listada. |
| 56 4 Bicletas marca Velital, fab. Italianas. | 124 1 Corte de tropical e 1 corte de ralom. | 192 3 Cortes de opalas. | 310 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 312 6 Cortes de casemira listada. |
| 57 5 Cortes de langerrie. | 125 10 Vidros de perfumes diversos. | 193 6 Cobertores. | 311 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 313 6 Cortes de casemira listada. |
| 58 3 Sombrinhas matéria plástica. | 126 1 Guarnição de renda pintada e 1 colcha de fustão de casal. | 194 3 Colchas de ralom. | 312 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 314 6 Cortes de casemira listada. |
| 59 3 Cortes de brim. | 127 3 Sombrinhas cabo matéria plástica. | 195 1 Lote constando de 16 peças: 1 cobertor, 1 colcha fustão, 1 g. renda com pertences, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim, 1 corte de casemira, 1 corte de voile, 1 corte crepe mongol, 1 pano aveludado. | 313 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 315 6 Cortes de casemira listada. |
| 60 1 Corte de casemira e 1 de tricoline para camisa. | 128 1 Cobertor e 1 colcha ralom para casal. | 196 6 Caixas de sabonetes. | 314 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 316 6 Cortes de casemira listada. |
| 61 3 Cortes de tropical. | 129 1 Lote constando de 16 peças, 1 cobertor, 1 colcha ralom, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de brim branco, 1 pano aveludado, 1 dito florentino, 1 colcha de fustão, 1 pano para centro de mesa, 5 cortes de voile. | 197 3 Cortes de casemira nacional. | 315 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 317 6 Cortes de casemira listada. |
| 62 3 Jogos de cintos e suspensórios. | 130 16 Frigideiras. | 198 1 Corte de tropical e 1 corte de ralom para camisa. | 316 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 318 6 Cortes de casemira listada. |
| 63 6 Cortes de voile. | 131 12 Caixas de sabonetes. | 199 12 Pares de meias de homem. | 317 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 319 6 Cortes de casemira listada. |
| 64 5 Cortes de tricoline. | 132 10 Cortes de voile. | 200 12 Ditos de senhora. | 318 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 320 6 Cortes de casemira listada. |
| 65 6 Vidros de perfumes diversos. | 133 24 Pares de meias de homem. | 201 3 Guarda-chuvas de homem. | 319 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 321 6 Cortes de casemira listada. |
| 66 1 Corte de brim e 1 corte de tropical. | 134 12 Ditos de senhora. | 202 1 Guarnição de renda pintada e 1 colcha fustão de casal. | 320 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 322 6 Cortes de casemira listada. |
| 67 3 Cortes de casemira listada. | 135 1 Corte de casemira e 1 de tricoline. | 203 6 Colchas de fustão para casal. | 321 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 323 6 Cortes de casemira listada. |
| 68 1 Corte de brim e 1 corte de casemira. | 136 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 204 1 Corte de brim e 1 corte de casemira nacional. | 322 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 324 6 Cortes de casemira listada. |
| 69 3 Cortes de casemira listada. | 137 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 205 3 Cortes de opalas. | 323 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 325 6 Cortes de casemira listada. |
| 70 3 Cortes de casemira listada. | 138 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 206 1 Cobertor e 1 colcha de casal. | 324 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 326 6 Cortes de casemira listada. |
| 71 3 Cortes de casemira listada. | 139 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 207 10 Cortes de voile. | 325 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 327 6 Cortes de casemira listada. |
| 72 3 Cortes de casemira listada. | 140 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 208 6 Sombrinhas cabo fantasia. | 326 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 328 6 Cortes de casemira listada. |
| 73 3 Cortes de casemira listada. | 141 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 209 3 Cortes de crepe mongol. | 327 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 329 6 Cortes de casemira listada. |
| 74 3 Cortes de casemira listada. | 142 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 210 24 Talheres. | 328 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 330 6 Cortes de casemira listada. |
| 75 3 Cortes de casemira listada. | 143 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 211 12 Vidros de perfumes diversos. | 329 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 331 6 Cortes de casemira listada. |
| 76 3 Cortes de casemira listada. | 144 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 212 24 Escovas de dentes. | 330 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 332 6 Cortes de casemira listada. |
| 77 3 Cortes de casemira listada. | 145 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 213 10 Jogos de cintos e suspensórios. | 331 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 333 6 Cortes de casemira listada. |
| 78 3 Cortes de casemira listada. | 146 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 214 12 Frigideiras. | 332 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 334 6 Cortes de casemira listada. |
| 79 3 Cortes de casemira listada. | 147 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 215 12 Aparelhos de barba. | 333 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 335 6 Cortes de casemira listada. |
| 80 3 Cortes de casemira listada. | 148 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 216 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 334 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 336 6 Cortes de casemira listada. |
| 81 3 Cortes de casemira listada. | 149 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 217 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 335 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 337 6 Cortes de casemira listada. |
| 82 3 Cortes de casemira listada. | 150 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 218 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 336 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 338 6 Cortes de casemira listada. |
| 83 3 Cortes de casemira listada. | 151 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 219 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 337 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 339 6 Cortes de casemira listada. |
| 84 3 Cortes de casemira listada. | 152 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 220 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 338 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 340 6 Cortes de casemira listada. |
| 85 3 Cortes de casemira listada. | 153 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 221 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 339 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 341 6 Cortes de casemira listada. |
| 86 3 Cortes de casemira listada. | 154 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 222 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 340 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 342 6 Cortes de casemira listada. |
| 87 3 Cortes de casemira listada. | 155 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 223 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 341 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 343 6 Cortes de casemira listada. |
| 88 3 Cortes de casemira listada. | 156 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 224 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 342 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 344 6 Cortes de casemira listada. |
| 89 3 Cortes de casemira listada. | 157 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 225 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 343 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 345 6 Cortes de casemira listada. |
| 90 3 Cortes de casemira listada. | 158 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 226 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 344 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 346 6 Cortes de casemira listada. |
| 91 3 Cortes de casemira listada. | 159 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 227 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 345 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 347 6 Cortes de casemira listada. |
| 92 3 Cortes de casemira listada. | 160 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 228 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 346 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 348 6 Cortes de casemira listada. |
| 93 3 Cortes de casemira listada. | 161 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 229 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 347 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 349 6 Cortes de casemira listada. |
| 94 3 Cortes de casemira listada. | 162 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 230 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 348 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 350 6 Cortes de casemira listada. |
| 95 3 Cortes de casemira listada. | 163 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 231 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 349 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 351 6 Cortes de casemira listada. |
| 96 3 Cortes de casemira listada. | 164 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 232 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 350 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 352 6 Cortes de casemira listada. |
| 97 3 Cortes de casemira listada. | 165 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 233 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 351 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 353 6 Cortes de casemira listada. |
| 98 3 Cortes de casemira listada. | 166 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 234 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 352 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 354 6 Cortes de casemira listada. |
| 99 3 Cortes de casemira listada. | 167 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 235 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 353 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 355 6 Cortes de casemira listada. |
| 100 3 Cortes de casemira listada. | 168 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 236 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 354 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 356 6 Cortes de casemira listada. |
| 101 3 Cortes de casemira listada. | 169 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 237 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 355 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 357 6 Cortes de casemira listada. |
| 102 3 Cortes de casemira listada. | 170 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 238 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 356 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 358 6 Cortes de casemira listada. |
| 103 3 Cortes de casemira listada. | 171 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 239 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 357 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 359 6 Cortes de casemira listada. |
| 104 3 Cortes de casemira listada. | 172 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 240 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 358 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 360 6 Cortes de casemira listada. |
| 105 3 Cortes de casemira listada. | 173 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 241 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 359 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 361 6 Cortes de casemira listada. |
| 106 3 Cortes de casemira listada. | 174 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 242 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 360 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 362 6 Cortes de casemira listada. |
| 107 3 Cortes de casemira listada. | 175 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 243 1 Corte de tropical e 1 de panamá. | 361 15 Jogos de cintos e suspensórios. | 363 6 Cortes de casemira listada. |
| 108 3 Cortes de casemira listada. | | | | |

Leilões Públicos no Distrito Federal

- (Conclusão da pág 10)
- 429 12 Cortes de volle.
430 6 Cortes de podanje.
431 8 Cortes de casemira nacional.
432 3 Panos avelludados para mesa.
433 1 Lote com 19 peças, constando de: 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de linho, 6 cortes de casemira, 8 cortes de rajon.
434 8 Jogos de cintos e suspensórios.
435 6 Jogos para chá, com 6 peças.
436 8 Estôjos, fab. Constance Benett, com 6 peças para maquiagem.
437 6 Cortes de linho.
438 3 Guarda-chuvas de homem.
439 1 Corte de casemira e 1 de tricoline.
440 3 Guarnições rendadas com pinturas e 3 cortes de podanje.
441 24 Pares de meias de homem.
442 12 Ditos de senhora.
443 6 Cortes de brim.
444 1 Corte de panamá e 1 corte de rajon.
445 3 Cortes de crepe mongol.
446 3 Cortes de rajon para vestidos.
447 5 Cortes de casemira listada.
448 24 Pares de meias de homem.
449 12 Escovas de dentes.
450 12 Pares de meias de senhora.
451 12 Cortes de podanje.
452 6 Cortes de langerrie.
453 3 Panos avelludados para mesa.
454 6 Aparinhos para barba.
455 6 Cortes de opala.
456 12 Pentes diversos.
457 24-Frigideiras.
458 48 Talheres diversos.
459 6 Estôjos, Constance Benett, para maquiagem, com 6 peças.
460 4 Atoalhados para chá com 6 peças.
461 12 Vidros de perfumes diversos.
462 1 Corte de casemira e 1 de brim branco.
463 3 Cortes de casemira nacional.
464 6 Cortes de crepe mongol.
465 6 Estôjos, Constance Benett, com 5 peças em baquelite para maquiagem.
466 4 Cortes de linho pardo.
467 6 Guarda-chuvas de homem.
468 3 Bombinhas cabo de fantasia.
469 6 Cortes de casemira listada.
470 3 Bileteiras, fab. Volital - Italianas.
471 6 Estôjos para maquiagem com 6 peças.
472 12 Guarda-chuvas de homem.
473 6 Guarnições de filô para sala de jantar.
474 6 Cortes de rajon.
475 12 Cortes de linho.
476 6 Guarda-chuvas de senhora.
477 1 Corte de casemira e 1 de rajon para camisa.
478 6 Cortes de tropical.
479 12 Cintos de couro.
480 12 Bombinhas cabo de matéria plástica.
481 6 Colchas de fustão de casal.
482 6 Cobertores de casal.
483 6 Cortes de casemira diversas.
484 6 Cortes de fazendas para vestidos.
485 6 Panos avelludados para mesa.
486 3 Dúzias de talheres.
487 1 Corte de panamá e 1 de rajon.
488 1 Corte de tropical e 1 de rajon.
489 1 Lote com 16 peças constando de: 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 dita rendada com pertences, 1 dita rajon, com franjas, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 6 cortes de volle, 1 pano de mesa e guarnição do filô.
- 490 12 Caixas de sabonetes.
491 12 Lenços.
492 6 Cortes de tobranca.
493 12 Pares de meias de senhora.
494 6 Estôjos para maquiagem com 6 peças.
495 12 Jogos de cintos e suspensórios.
496 1 Corte de brim e 1 de casemira.
497 6 Dúzias de escovas de dentes.
498 6 Cortes de langerrie.
499 6 Cortes de crepe mongol.
500 1 Corte de casemira e 1 de rajon para camisa.
501 1 Colcha de fustão e 1 g. de renda.
502 3 Cortes de tobranca.
503 6 Cortes de fazendas diversas.
504 6 Guarda-chuvas de homem.
505 12 Vidros de perfumes diversos.
506 6 Panos egipcianos para mesa.
507 6 Guarnições rendadas.
508 6 Cortes de brim diversos.
509 1 Corte de tropical e 1 de rajon para camisa.
510 12 Pentes diversos.
511 6 Cortes de casemira diversas.
512 12 Jogos de cinto e suspensórios.
513 1 Corte de casemira e 1 de brim.
514 1 Cobertor e 1 guarnição de renda.
515 6 Colchas com franjas.
516 6 Dúzias de escovas de dentes.
517 12 Colchas de fustão de casal.
518 12 Estôjos para maquiagem com 6 peças.
519 6 Dúzias de pares de meias de homem.
520 1 Corte de tropical e 1 de rajon.
521 6 Cortes de langerrie.
522 3 Dúzias de talheres.
523 6 Dúzias de pontes.
524 12 Vidros de perfumes.
525 10 Cortes de rajon.
526 12 Cortes de casemira diversas.
527 12 Cintos diversos.
528 1 Cobertor e 1 colcha de fustão de casal.
529 1 Corte de casemira e 1 de brim.
530 1 Corte de casemira azul marinho e 1 de rajon.
531 12 Guarnições rendadas com pinturas e pertences.
532 6 Cobertores de casal.
533 6 Cortes de crepe mongol.
534 6 Frigideiras.
535 12 Caixas de sabonetes - Aviação.
536 12 Escovas de dentes.
537 12 Pares de meias de senhora.
538 24 Ditos de homem.
539 12 Cortes de volle.
540 10 Cortes de opala.
541 12 Cortes de tricoline.
542 6 Cortes de crepe mongol.
543 15 Jogos de cintos e suspensórios.
544 6 Estôjos, Constance Benett, com 4 peças para maquiagem.
545 6 Cortes de fantasia.
546 1 Corte de casemira e 1 de tricoline.
547 1 Cobertor e 1 colcha de fustão de casal.
548 6 Panos avelludados para mesa.
549 6 Cortes de langerrie.
550 8 Cortes de rajon para vestidos.
551 3 Cortes de casemira nacional.
552 3 Panos para centro de mesa.
553 6 Ditos florenciano.
554 6 Cortes de casemira diversos.
555 1 Corte de tropical e 1 de rajon.
556 3 Guarnições rendadas para cama com pertences.
557 1 Corte de casemira e 1 corte de tricoline.
558 6 Guarda-chuvas de homem.

Estação de Quintino
Bocaiuva
Por todo e qualquer
preço — Leilão de 2
Casas

RUA JOÃO BARB-
LHO 516, Fundos, Ca-
sas I e II

(Próximo à Rua 21 DE ABRIL)
2 Casas divididas em uma residen-
cia cada uma, construídas em ter-
reno com mais ou menos as seguintes
metragens, 1,70 para a rua, até a
extensão de 21,30, alargando-se para
a direita para 8,80 por mais 36,60 de
extensão, pelo lado esquerdo: 37 pelo
lado direito e 9m,50 na linha dos fun-
dos. Alugados sem contratos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUER-
QUE E MILLO)
Escritório, 4 Rua Benador Dantas, 77
Joia — Telefone 42-5531
AUTORIZADO, venderá em 16-16-16
QUINTA-FEIRA, 14
DE ABRIL DE 1949
As 5 horas da tarde em
frente aos mesmos

NOTA: Sinal de 20% e comissão de
5% no ato da arrematação.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos Prêmios da Loté-
ria nº 421. Extraída em 9 de
Abril de 1949.

- 11736 — Cr\$ 2.000.000,00 —
Juiz de Fora — Minas 11735
(Apr.) — Cr\$ 50.000,00 11737
(Apr.) — Cr\$ 50.000,00 —
22445 — Cr\$ 400.000,00 Ubal-
tuba — Bahia 1382 — Cr\$...
200.000,00 — Barra do Pirai —
E: Rio 12973 — Cr\$ 100.000,00
— Curitiba — Paraná 2545 —
Cr\$ 80.000,00 — Rio — 20158
— Cr\$ 60.000,00 — Santa Rita
Sapucaia — Minas.
- E mais 5 prêmios de Cr\$...
20.000,00, 20 de Cr\$ 10.000,00,
30 de 5.000,00 50 de Cr\$...
3.000,00, 100 de Cr\$ 2.000,00,
400 de Cr\$ 1.000,00 1.500 de
Cr\$ 500,00 para os bilhetes ter-
minados com os dois últimos al-
garismos de 2º ao 6º prêmio e
3.000 de Cr\$ 400,00 para os bi-
lhetes terminados em 6.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Dr. Brandino Corrêa

ELENORRAGIA
E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e
todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
na Assembleia, 73
TEL. 23-444

Assistência Ci-
rúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de mol-
dagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

PRODUTOS DE VALOR DA FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cãibras e as conges-
tões do fígado, os cálculos hepá-
ticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronqui-
tes e nas tosse, por males rebo-
dos que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gota-
so e artrismo, moléstias da pele
e por ser muito diurético, nas
doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e
fácil digestivo, combatendo as
diarréias e o catarro intestinal, es-
timulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ESCUTE, AOS
DOMINGOS, NA

RADIO
MAYRINK
VEIGA

as apresentações
magníficas do
"TEATRO
ROMANCE"

sempre com uma grande
peça em cartaz, interpretada
pelo homogêneo "cast" teatral
mayrinkiano.

A partir das 21,05
horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"

— Um café de classe para todas as classes



Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA
EDITAL

Torão Público, para conhecimento, dos interessados, que o De-
partamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para paga-
mento dos impostos predial e territorial de 1949, referentes ao
LOTE 1 relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no
"Diário Oficial", Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas
guias, por falta de atualização do respectivo endereço, ou por ou-
tro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição do
Setor do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA
SANTA LUZIA Nº 11.

As prestações do imposto relativo, às propriedades situadas nos
logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto, ou acré-
scimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados,
respectivamente, até 2 de maio e de 16 de setembro a 31 de desem-
bro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados
não dá, ao contribuinte, qualquer direito a prazos especiais, di-
ferentes daqueles já estabelecidos por questão de eficiência das guias.

Os impostos podem ser pagos, judicialmente, nos seguintes
Distritos de Arrecadação:

PRACA D. JOAO ESBERARD N. 30
RUA DO CATETE N. 192
RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 36-A
AVENIDA GRACA ARANHA N. 37
RUA DIAS DA CRUZ N. 19
TRAVESSA ETELVINA N. 2-B
RUA DA ALFANDEGA N. 42
RUA 13 DE MAIO N. 64-C
RUA SANTA LUZIA N. 11
RUA RIACHUELO N. 287
RUA CARVALHO DE SOUZA N. 2

Em 4 de abril de 1949. — (a) — CLAUDIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor.

Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-177
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 42-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-1794
ARMAZENS A/B — Tel. 23-1771 e 23-1447
ARMAZEM II-A — Tel. 42-4473
ARMAZEM II — Tel. 42-4299
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2544

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATTESTADO DE VACINAÇÃO.

NORTH

SERVIÇO DE CARGA E
PASSAGEIROS

"PYRINEUS"

Sairá a 20 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS
SALVADOR e ARACAJU

"Mandú"

Sairá a 17 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MA-
CEIO — RECIFE — CABEDELO
— FORTALEZA e A. BRANCA

"Cto. Capela"

(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 16 do corrente, às 9 ho-
ras, para:
ILHEUS e SALVADOR

"Solazido"

Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — FORTALEZA —
S. LUIZ e BELEM

"Santos"

(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 21 do corrente, às 9 ho-
ras, para:
VITORIA — SALVADOR — MA-
CEIO — RECIFE — A. BRANCA
— FORTALEZA — BELEM
— SANTAREM — OBIDOS —
PARINTINS — ITACOAATIARA e
MANAUS

"Rodrigues Alves"

(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 11 do corrente, às 9 ho-
ras, para:
VITORIA — SALVADOR — MA-
CEIO — RECIFE — CABEDELO
— NATAL — FORTALEZA —
TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro I"

Sairá a 13 do corrente, às 9 ho-
ras, para:
SALVADOR e RECIFE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"Culabá"

Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — TANORÉ — GI-
BRALTAR — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"Cantúria"

(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCE-
LONA — GENOVA e NAPOLES

"Loide Honduras"

(CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE
— HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PARA A AMERICA DO NORTE

"LOIDE MEXICO"

Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para o Exterior serão tratadas exclusivamente no Setor de
Passagens do Lloyd Brasileiro, 4 Avenida Rio Branco em 44/46 e com
as agências de Viagens e Turismo.

Seis países reunidos na segunda rodada, no Rio e São Paulo



Barbosa



Zizinho



Nininho



Jair



Simão



Ademir, no 2.º tempo



Augusto



Bauer



Rui



Noronha



Claudio



Mauro

COM NOVA FISIONOMIA A SELEÇÃO DO BRASIL

No Pacaembu, o encontro com a Bolívia, hoje, de maiores atrações do Sul-Americano — Teams e arbitragem

Brasil e Bolívia constituem o encontro máximo da segunda rodada do Campeonato Sul-Americano, o qual será disputado na tarde de hoje, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo.

O interesse do público brasileiro para esse "match", cresce de forma magnífica e por duas razões que são a primeira, pela formação do "time" nacional quase que formado, em sua totalidade, por elementos do futebol brasileiro. Quanto à segunda, por haverem os nossos adversários de hoje, vencido de forma surpreendente, a equipe chilena, que até então, reunia os favoritos do encontro. Diante desses dois fatores, a expectativa em torno da partida por parte da "torcida", só poderia to-

nar alguma coisa, pois, embora os nacionais sejam os francos favoritos, a vitória, poderá surgir, todavia, uma surpresa para as nossas cores.

Os bolivianos, jogando mais à face de entusiasmo e força de vontade, terão que muito trabalhar para se imporem às qualidades pessoais da equipe do jogador brasileiro.

Estes são portanto, os característicos do jogo de hoje, no grande do Pacaembu em que, pela primeira vez, poderão os brasileiros assistir o encontro do selecionado nacional, formado quase exclusivamente de jogadores ali radicados, graças à participação do técnico Flávio Costa Costa, o qual para não se ver apunhado pela "torcida" paulista, preferiu es-

meter essa imprudência, esquecendo de que a representação é do "association" brasileiro e não bandeirante.

OS DOIS QUADROS

Os brasileiros formam com a seguinte constituição: Barbosa; Augusto e Wilson — Rui — Bauer e Noronha — Claudio — Zizinho — Nininho — Jair e Simão.

Quanto aos bolivianos, lançarão o mesmo quadro vencedor dos chilenos, ou seja: Araya; Achá e Bustamante — Cabrera — Valencia e Ferrel — Alencar — Ogarte — M. Meno — Gutierrez e Godoy.

O ARBITRO

Conforme já haviam anunciado, o juiz para este encontro será

CAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 83
10 de abril de 1949 — Domingo

Mr. Barwick, designado pela C. B. D.

FRONTOS OS BOLIVIANOS

SÃO PAULO. 9 — (Asapress) — Os componentes da seleção boliviana, protagonistas da primeira grande surpresa do sul-americano de futebol, ao vencer os chilenos anteontem por 3 x 2, terão de se haver amanhã

com os brasileiros, unanimemente apontados como favoritos. Dado os últimos reboques ao seu quadro, que deu uma extraordinária percentagem de interesse a este jogo, com a vitória sobre o Chile, o técnico da Bolívia promoveu ontem um individual leve no Pacaembu, com minutos de ginástica e 15 de batebola. A seguir, escalou o quadro, com a seguinte constituição: — Araya — Achá e Bustamante — Cabrera — Valencia e Ferrel — Alencar — Ogarte — Mena — Gutierrez e Godoy. Nota-se a modificação na ala-midia direita, Cabrera no lugar de Montano.

Em São Januário: Paraguai x Equador e Perú x Colombia as atração da tarde esportiva de hoje

É grande o interesse do público em torno desses matches — Juizes — Quadros e Horários

Enquanto no Pacaembu jogam as equipes do Brasil e da Bolívia, nós, aqui, teremos oportunidade de assistir a dois jogos em complemento a Segunda Rodada, conquanto não sejam dos melhores, pelo menos serve para se avaliar as possibilidades dos nossos futuros adversários. Trata-se dos encontros entre as seleções do Paraguai x Equador e Perú x Colombia. Aliás, convém ressaltarmos que desses quatro concorrentes, um já assistimos jogar. O Equador, que teve a primazia de abrir o campeonato Sul-Americano e que sofreu a arrasadora derrota de 9 x 1.

Assim sendo, São Januário estará hoje, em novo dia de festividade.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Para a tarde futebolística de hoje, as quatro direções técnicas dos selecionados, escalaram as seguintes equipes:

PARAGUAI: — Garcia, Gonzalez e Caspedri; Gavillace, Varceli e Cantero; Fernandez, Lopes, Rivas, Benitez e Avalos.

EQUADOR: — Carrillo, Lobato e Bernal; Torres Vasquez e Marin; Artiga, Carayes, Caneluca, Vargas e Andrade.

gar as 14.45, com o encontro do Paraguai x Equador, sendo o segundo as 16.45, com Perú x Colombia.

Os juizes para esses jogos serão: para o primeiro, Juan Armentral e para o final, Mario Heyn, paraguaio.

Os juizes para esses jogos serão: para o primeiro, Juan Armentral e para o final, Mario Heyn, paraguaio.

Não vamos, entretanto, julgar os outros pelo esquadro dos equatorianos.

Os paraguaios, por exemplo, já mostraram suas capacidades técnicas infringindo aos colombianos o expressivo "placard" de 3 x 0. Resta, portanto, o Perú, demonstrar suas possibilidades.

Como se poderá verificar, serão dois jogos interessantes, de

COLUMBIA: — Sanchez, Picalua e Marlagá; Castiblanco, Gutierrez e Munhoz; Garcia, Deleon, Gonzalez, Rubio, Verdugo e Ruiz.

PERU: — Soares, Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Heredia; Castillo, Drago, Garcez, Sanchez, Mosquera e Pedraza.

HORARIO — JUIZES

O primeiro encontro terá lu-

maior importância, pois, embora os nacionais sejam os francos favoritos, a vitória, poderá surgir, todavia, uma surpresa para as nossas cores.

O Flamengo, jogará hoje à tarde, em Taubaté

GRANDE EXPECTATIVA PELO ENCONTRO

A equipe rubro-negra jogará, na tarde de hoje, na cidade de Taubaté, cujo adversário lhe empresta o nome.

E como se trata do Flamengo, o rubro-negro carioca, as atenções estão todas voltadas para esse encontro, sendo que a expectativa em torno do match é das maiores.

A delegação carioca, composta de vinte e duas pessoas, leva ainda como espectadores um grande número de diretores, bem como muitos adeptos, a fim de verem o quadro da Gávea neste amistoso tão aguardado.

O próprio presidente do Fla-

mengo, Sr. Dario de Melo Pinto, presenciará o encontro, sendo que, em sua fazenda, será oferecido um churrasco.

E a seguinte a delegação: — Técnico, Kanela, jogadores, Doli, Job, Juvenal, Norival, Waldir, Biguá, Jaime, Beto, Walter, Esquerdinha, J. Castro, Luizinho, Durval, Gringo, Luiz Rosa, Moacir, Arlindo e Setefim.

O quadro par ao encontro será formado com a seguinte constituição: — Doli, Juvenal e Job; Biguá, Walter e Beto; Bodinho, Gringo, Durval, L. Rosa e Esquerdinha.

"CASO" NENEN

O coronel Luiz Pereira, Diretor do Madureira A. C. acaba de assumir inteira responsabilidade da inclusão do jogador Nenen no jogo realizado por aquele clube na Colombia. Assumiu essa responsabilidade depondo no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

Nenen suspenso por aquele órgão de justiça por grave transgressão disciplinar aluou,

Assistência financeira aos jogadores ingleses de futebol

LONDRES. 8 (B.N.S.) — Numa reunião, realizada no dia 14 de março entre o Ministro do Trabalho, sr. Isaac, e representantes de jogadores de futebol, ficou resolvida a criação de uma comissão mista permanente para tratar de todos os problemas relacionados com a previdência Social para jogadores profissionais.

Em reunião a ser realizada mais tarde será estudado um projeto de constituição da comissão, projeto esse a ser preparado pelo Ministério do Trabalho. A primeira reunião foi convocada para a discussão de divergências surgidas entre o Sindicato dos Footballers e a Liga de Futebol a respeito de certos aspectos do plano de previdência dos jogadores. Mais tarde o presidente do Sindicato informou haverem os jogadores aprovado um plano de previdência que dispõe sobre a concessão de um abono aos jogadores, a ser pago de uma só vez ao fim da carreira e calculado em 10 por cento de seus rendimentos totais.

segundo depoimento prestado, em três jogos, agravando a falta, e se mais não fez, foi devido a cegueira que o fato provocou no noticiário dos jornais. No depoimento do coronel Luiz Pereira não há, é certo, nuances novas, pois nós sabíamos que o goleiro, Nenen havia integrado a delegação do Madureira com o a ação das autoridades esportivas.

Mas, no caso, do nome trocado, compete a polícia ajudar como foi obediente ao passeio, com que nome viajou o jogador, inibido a atuar na Colombia a troca de nomenclaturas.

O coronel Luiz Pereira, entretanto, é um homem de bem. Da delegação do clube suburbanense fez parte um indivíduo estranho à administração do clube, talvez o único responsável pelo fato. E diz o velho brocardo que uma má ovelha põe o rebanho a perder.

Efetivamente, a autoria do Tribunal, está no dever de ouvir outros depoimentos, esclarecimentos que devem figurar no inquerito do rumoroso "caso" para que, afinal, não seja o responsável pela trama. Pela extensão da malandragem se conhece o dedo do gigante.

Novo avião a jato voará a 13.000 metros

LONDRES. (B.N.S.) — O "Tudor VII", atualmente na fase experimental - um avião do qual se espera um grande futuro nas linhas aéreas britânicas. Este aparelho britânico de quatro jatos, que é considerado o avião de passageiros mais veloz do mundo, havendo voado a 680 quilômetros por hora - deverá em breve realizar vôos a 13.000 metros de altitude. Para se avaliar o grande progresso que isso representa basta dizer que a altitude máxima até agora atingida pelos aviões comerciais com motores de êmbolo, dotados do sistema de pressão, é de 7.500 metros. A experiência de transporte de passageiros, a pressão do interior da cabine não deve baixar a menos da pressão correspondente a altitude de 2.400 metros. Para manter essa pressão, de 13.000 metros, o "Tudor VII" terá que dispor de uma diferença de aproximadamente meio quilômetro por hora (1/2 atmosfera). A diferença de altitude entre os aparelhos atualmente em serviço e o "Tudor VII" exigirá um sistema mais poderoso de compensação do ar na cabine dos passageiros e no compartimento da tripulação. Esse sistema é acionado pelos motores, mas com as turbinas a gás, é tecnicamente possível tomar o ar depois de comprimido e antes de misturá-lo ao combustível e injetá-lo na fuselagem. — A Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos afirma que as pessoas que têm viajado em aviões modernos de passageiros em vôos longos concordam unanimemente em que o sistema de pressão dos aparelhos Tudor sempre tem sido melhor que o dos outros tipos. O sistema a ser instalado no Tudor VII será ainda mais aperfeiçoado. Achem os técnicos que os esforços no sentido de se ensinar maior altitude são sobejamente compensados pelas vantagens, como menor consumo de combustível e maior velocidade, para não se falar no conforto. "Tudor VII" é munido de quatro motores a jato do tipo Rolls Royce Nene, com 20 mil libras de empuxo estático — o que equivale a 20.000 H.P. a 600 quilômetros por hora.

Com bolsa ao vencedor

BELO HORIZONTE. 9 — (Rio-Press) — A nossa reportagem em palestra com o primeiro mandante do America F. C., foi informada por o Botafogo F. R. campeão carioca, comprometer-se a enfrentar o America, logo após o Sul-Americano e com bolsa ao vencedor.